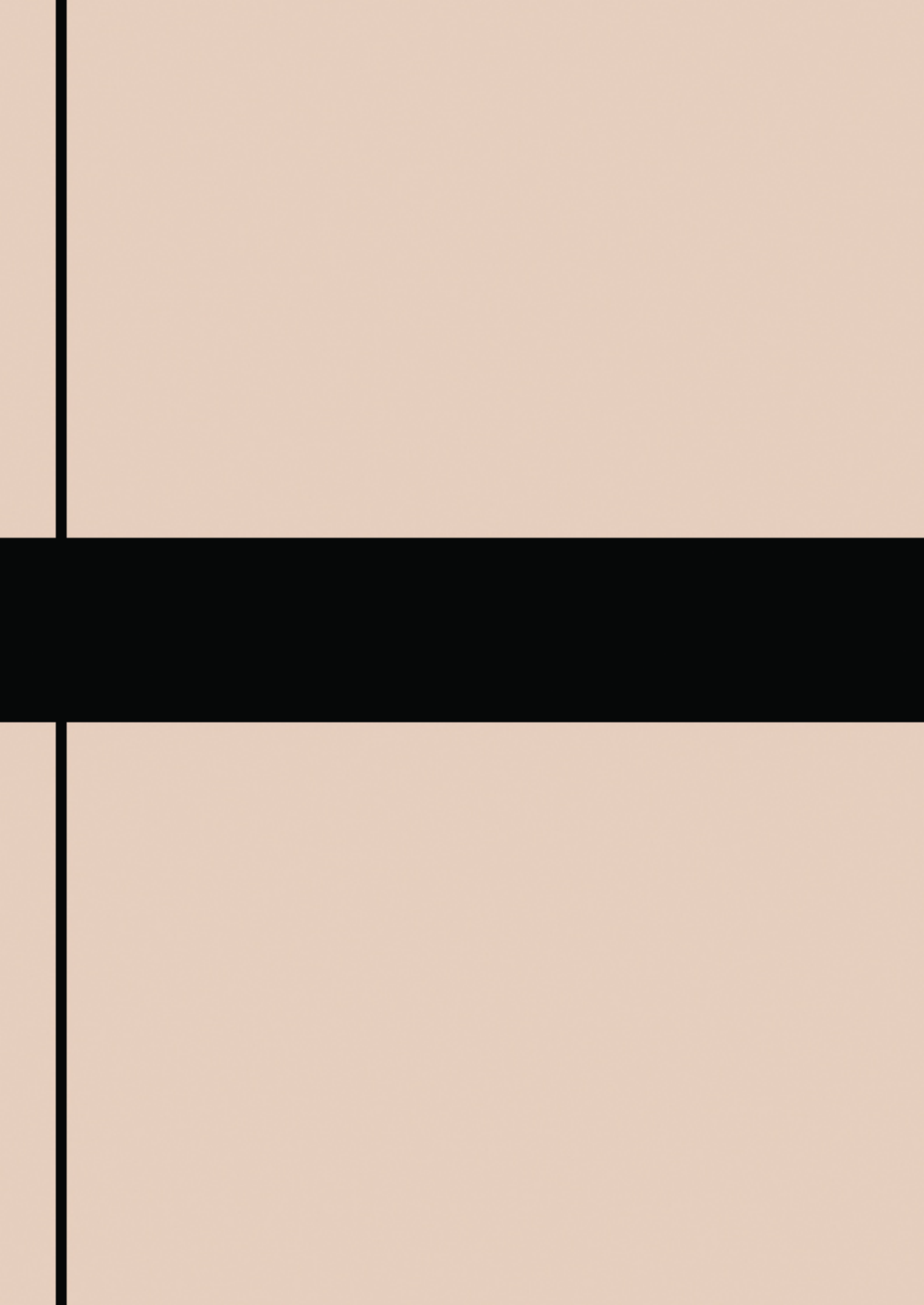


# **REATIVAÇÃO URBANA**

**INTERVENÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS  
NO CENTRO DE SÃO CARLOS**

**MATHEUS HENRIQUE DE CASTRO MIRANDA**

**SÃO CARLOS, 2019**



# **REATIVAÇÃO URBANA**

CADERNO DE APRESENTAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DE  
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO INTEGRADO

**MATHEUS HENRIQUE DE CASTRO MIRANDA**

PROFESSOR CAP • **DAVID SPERLING**

PROFESSOR ORIENTADOR • **GIVALDO LUIZ MEDEIROS**

**TRABALHO DE GRADUAÇÃO INTEGRADO**

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SÃO CARLOS, 2019



AUTORIZO A REPRODUCAO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO,  
POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRONICO, PARA FINS  
DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Instituto de Arquitetura e Urbanismo  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M672      Miranda, Matheus Henrique de Castro  
            REATIVAÇÃO URBANA: INTERVENÇÕES EM ESPAÇOS  
            PÚBLICOS NO CENTRO DE SÃO CARLOS / Matheus Henrique  
            de Castro Miranda. -- São Carlos, 2019.  
            60 p.

Trabalho de Graduação Integrado (Graduação em  
Arquitetura e Urbanismo) -- Instituto de Arquitetura  
e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2019.

1. Arquitetura e Urbanismo. I. Título.

# SUMÁRIO

## 1. INTRODUÇÃO

|                               |    |
|-------------------------------|----|
| DESENHO URBANO .....          | 10 |
| CULTURA E SOCIABILIDADE ..... | 12 |

## 2. REFERÊNCIAS PROJETOAIS

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| MERCADO DA BOCA .....                 | 16 |
| MARQUISE • PARQUE DO IBIRAPUERA ..... | 18 |
| BIBLIOTECA SÃO PAULO .....            | 20 |

## 3. LEITURAS URBANAS

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| SÃO CARLOS .....            | 24 |
| PROGRAMAS CULTURAIS .....   | 26 |
| ACESSIBILIDADE SOCIAL ..... | 28 |
| PERCURSOS URBANOS .....     | 30 |
| REGIÃO CENTRAL .....        | 36 |
| CONJUNTO DAS PRAÇAS         |    |
| HISTÓRICO .....             | 42 |
| EVENTOS .....               | 46 |

## 4. PROJETO

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| IMPLANTAÇÃO .....           | 50 |
| PRAÇA DO MERCADO .....      | 52 |
| PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS ..... | 62 |
| PRAÇA DA BIBLIOTECA .....   | 72 |

# INTRODUÇÃO



## DESENHO URBANO

É FUNDAMENTAL QUE UM PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO ESTEJA EM HARMONIA COM A RELAÇÃO QUE O TERRITÓRIO MANTÉM COM A CIDADE, AO MESMO TEMPO QUE POSSA ALCANÇAR ORIGINALIDADE EM SUAS SOLUÇÕES, SEM ABRIR MÃO DA QUALIDADE ARQUITETÔNICA. A HISTÓRIA DA ARQUITETURA CONTA CONTRADIÇÕES ENTRE O CONTEXTUALISMO – DEFESA DA INTEGRAÇÃO DO PROJETO À CIDADE – E A “TÁBULA RASA MODERNISTA”, CONSIDERADA POR MUITOS UMA ABORDAGEM SIMPLES PARA O COMPLEXO.

DENTRE VERTENTES CONTRÁRIAS DISCUTIDAS AO LONGO DE DÉCADAS, NO MEIO DELAS COEXISTE O DISCURSO DA NECESSIDADE DE RESPEITAR O PRÉ-EXISTENTE, ENTRETANTO OFERECENDO UMA NOVA POSSIBILIDADE DE VIVER QUE NÃO É COMPLETAMENTE ESTRANHA; OU SEJA, UMA NARRATIVA DO QUE JÁ EXISTE ALI. ESSE É UM CONCEITO PROPOSTO NA OBRA “*TERCEIRO TERRITÓRIO*”, PELO AUTOR HECTOR VIGLIECCA.

ESTE É UM DOS ARQUITETOS QUE APRESENTAM SEUS TRABALHOS E OBRAS SEGUNDO A INSERÇÃO URBANA, AINDA ASSIM NA BUSCA DE QUE O PROJETO CRIE NOVAS CONDIÇÕES DE CIDADE, E CONSEQUENTEMENTE, DE CIDADANIA: DISCUSSÃO ESSENCIAL PARA O CASO DE UMA REFORMULAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO. A

COMPLEXIDADE DESSA ESFERA É MUITO MAIOR QUE SE POSSA IMAGINAR, POIS UM ESPAÇO PÚBLICO SE ASSOCIA TAMBÉM COM USO COTIDIANO, COMPORTAMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS, FEITOS HISTÓRICOS, MOVIMENTOS POPULARES, ETC. É O LUGAR DA EXPRESSÃO POLÍTICA E DOS DIREITOS CIDADÃOS.

SENDO ASSIM, CRIAR NOVAS CONDIÇÕES DE CIDADE NO CASO DE EQUIPAMENTOS COLOCADOS COMO EXTENSÃO DO ESPAÇO PÚBLICO REQUER UMA ANÁLISE SOCIAL ATENADA À CULTURA, DIVERSIDADE, BEM COMO APROPRIAÇÕES EXISTENTES DE OUTROS ESPAÇOS SIMILARES.

## CULTURA E SOCIABILIDADE

SE, POR UM LADO, UM PROJETO URBANISTA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, ESPAÇOS DE ESTAR E ACOLHIMENTO DEVE RESPONDER DE MANEIRA CLARA E TRANSFORMADORA A UMA SITUAÇÃO FÍSICA E ESPACIAL PRÉ-EXISTENTE, TAMBÉM DEVE RESPONDER À DEMANDA DE ADEQUAÇÃO – DE ESCALA URBANA, CONFORTO, PROGRAMA – PARA APROPRIAÇÃO DE PÚBLICO.

EM UM PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, CASO DO TRABALHO PRESENTE, É IMPOSSÍVEL DEIXAR DE LADO A LEITURA DE SOCIABILIDADE URBANA, QUE INFLUENCIA E É INFLUENCIADA AO LONGO DE TODO O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA CIDADE. AS INTERAÇÕES SOCIAIS ESTÃO FREQUENTEMENTE LIGADAS AO CONTEXTO DO ESPAÇO PÚBLICO, E AINDA MAIS EVIDENTES EM ATRATIVOS CULTURAIS, LOCAIS NOS QUAIS SE CONCENTRA A ARQUITETURA LIGADA AO FLUXO E MOVIMENTO, AOS EVENTOS CULTURAIS, À TROCA DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS.

ESTA TIPOLOGIA DE PROJETO DEVE SER COMPREENDIDA COMO POSSIBILITADORA DO DIÁLOGO ENTRE AS DIFERENÇAS, ENTRE OS DIVERSOS INTERESSES DE PERFIS SOCIAIS, BEM COMO E ENTRE O INDIVIDUAL E O COLETIVO. OS ESPAÇOS LIGADOS À CULTURA E SOCIABILIZAÇÃO SÃO UMA OPORTUNIDADE DE EXPRESSÃO DA

CIDADE, DE RECEBIMENTO DO POPULAR TAL COMO QUEIRA SE MANIFESTAR E RELACIONAR ENTRE SI; ALÉM DISSO, DEVEM SER LIDOS TAMBÉM EM UMA CIRCUNSTÂNCIA DE RESPIRO NO MEIO DA ENERGIA INTENSA DE GRANDES DENSIDADES URBANAS.

SENDO ASSIM, SÃO INÚMEROS OS PAPÉIS INDUTORES DA VITALIDADE EM UM ESPAÇO PÚBLICO CULTURAL E SOCIAL, ONDE TODOS OS USUÁRIOS DEVEM SER LIDOS DE MANEIRA UNIFORME E DIVERSIFICADA, AO MESMO TEMPO. DIANTE DE TAMANHA COMPLEXIDADE, O URBANISMO SE PROPÕE NESTE VASTO PÚBLICO COMO UMA FORMA DE CONHECIMENTO E EXPLORAÇÃO, DE EQUIVALÊNCIAS E DIFERENÇAS SOCIAIS, DE DIFERENTES ESTILOS DE VIDA HABITANTES DE UMA MESMA LINGUAGEM ESPACIAL.

# REFERÊNCIAS PROJETOAIS



# MERCADO DA BOCA

**GUSTAVO PENNA**

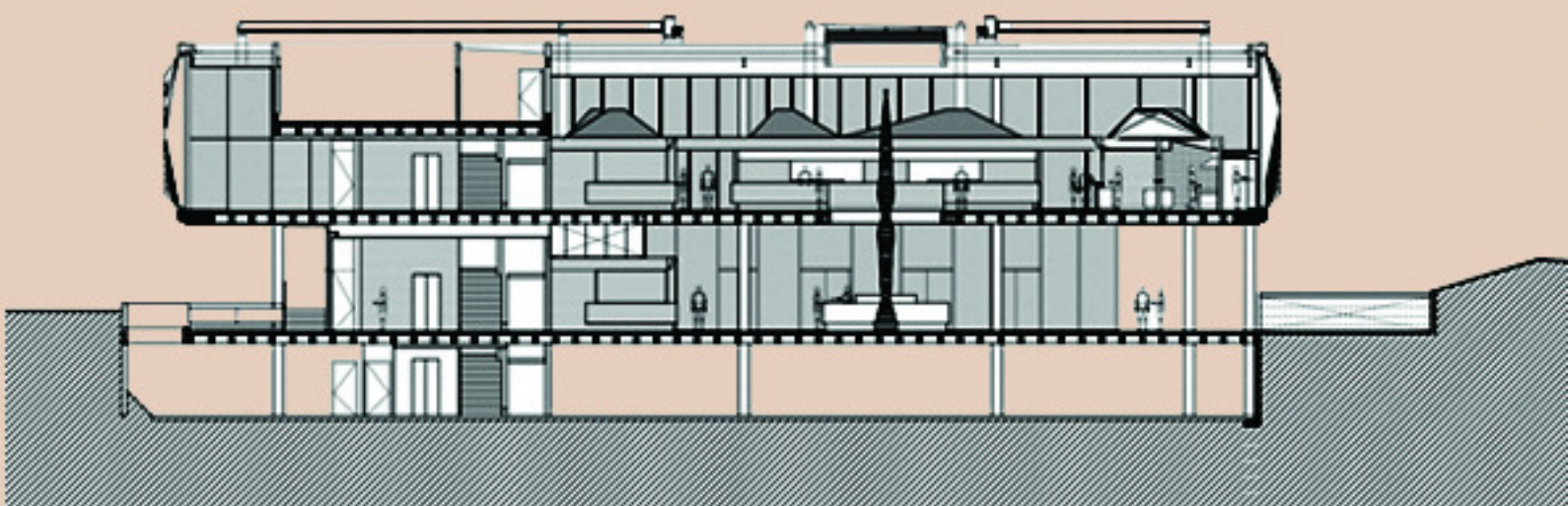
NOVA LIMA, MINAS GERAIS

2018

LOCALIZADO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, O MERCADO REFORÇA O TURISMO GASTRONÔMICO DA REGIÃO E ABRIGA DIVERSOS SEGMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EM SEU INTERIOR.

ANALISANDO POR UMA PERSPECTIVA ARQUITETÔNICA, A EDIFICAÇÃO EXPLORA MUITO BEM A CRIAÇÃO DE AMBIENTES TOTALMENTE INTEGRADOS: TANTO NA ASSOCIAÇÃO FLUÍDA ENTRE SEUS ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO, DE VENDA, E DE CONSUMO E LAZER, QUANTO NA PERMEABILIDADE VISUAL DE QUEM CAMINHA EM SEU ENTORNO, NA QUAL O FECHAMENTO DE VIDRO POSSIBILITA A APRECIÇÃO E ATRAÇÃO DA AMBIÊNCIA INTERNA.

NÃO SÓ O INTERIOR, BEM COMO O ENTORNO DO MERCADO TAMBÉM DISPÕE DE ESPAÇOS VOLTADOS PARA ESTAR, LAZER E INTERAÇÃO DOS USUÁRIOS. A INSERÇÃO DO PROJETO EM UM TERRENO INCLINADO PERMITE QUE OS ACESSOS TENHAM AMBIÊNCIAS BEM DISTINTAS E PROPORCIONEM UMA EXPERIÊNCIA INTERATIVA E INTERESSANTE PARA O PEDESTRE.



# MARQUISE • PARQUE DO IBIRAPUERA

OSCAR NIEMEYER

SÃO PAULO

1954

UM DOS PONTOS MAIS FREQUENTADOS DO PARQUE, A MARQUISE QUE INTERLIGA O CONJUNTO DE EDIFÍCIOS FOI PENSADA COMO UMA GRANDE COBERTURA PARA AS PESSOAS QUE CIRCULAM DE UM PRÉDIO AO OUTRO. COM SUA FORMA ORGÂNICA, ELA PERMITE APROPRIAÇÃO ENTRE DIVERSOS PONTOS E EDIFÍCIOS NO EXTENSO PERÍMETRO VERDE, ALÉM DE REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS LIVRES E EDIFICADAS. A COBERTURA TAMBÉM POSSIBILITA ÁREA SOMBREADA EM MEIO AOS PILOTIS, SERVINDO COMO PROTEÇÃO E TAMBÉM COMO PONTO DE ENCONTRO.

APESAR DO PROGRAMA INICIAL DE LIGAÇÃO E SUPORTE AOS PAVILHÕES, NO DECORRER DOS ÚLTIMOS SESSENTA ANOS A MARQUISE SUPEROU TAL PROPÓSITO E SE CONSOLIDOU COMO UM LUGAR DE INTENSO CONVÍVIO SOCIAL E DE ENCONTROS, ABERTO A IMPREVISIBILIDADE, AO USO INDETERMINADO, SEJA ESTE PROGRAMADO OU ESPONTÂNEO.

ASSIM, O PROJETO FOI CAPAZ DE TRANSCENDER SUA CONDIÇÃO DE VAZIO AO REGISTRAR E ABRIGAR ESSES EVENTOS E AÇÕES CRIATIVAS QUE REÚNEM PEDESTRES, SKATISTAS, CICLISTAS, PATINADORES E OUTROS FREQUENTADORES. A MARQUISE DO PARQUE DO IBIRAPUERA É UM FENÔMENO ARQUITETÔNICO QUE CONCEBEU UM VAZIO VEICULADOR DE INTENSIDADES E À ESPERA DE OUTROS REGISTROS, AÇÕES.



# **BIBLIOTECA SÃO PAULO**

**AFLALO/GASPERINI ARQUITETOS**

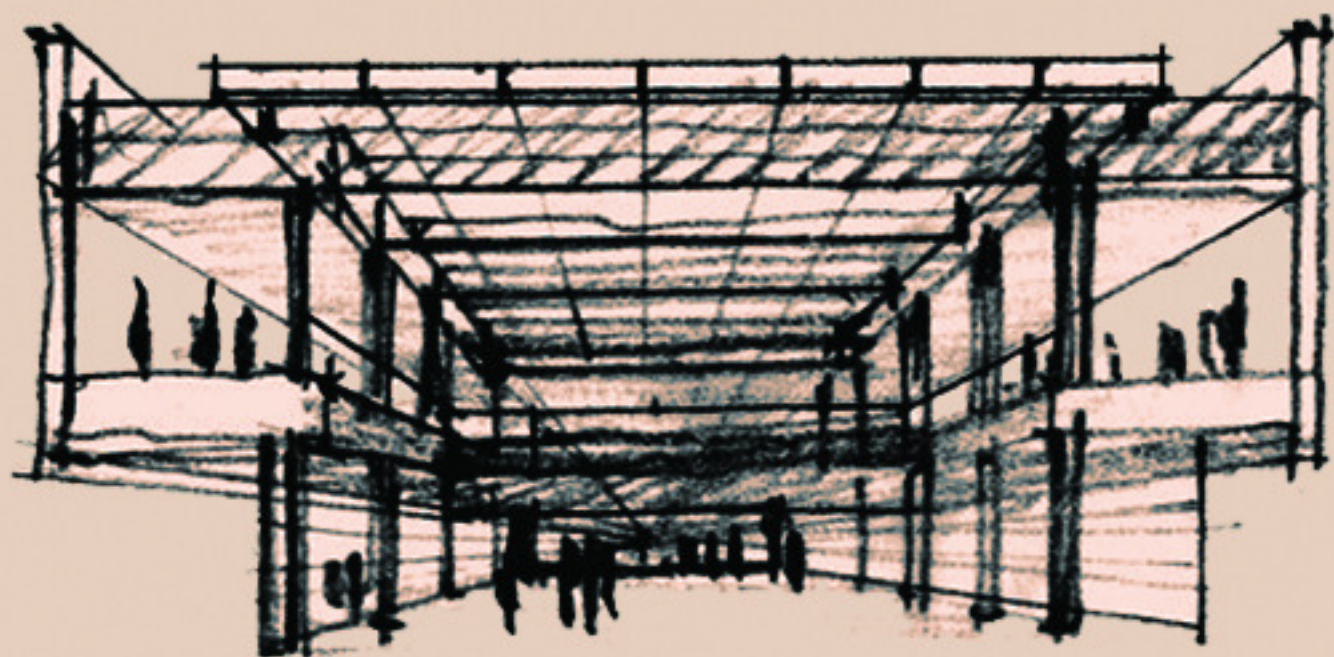
SÃO PAULO

2010

LOCALIZADA NO PARQUE DA JUVENTUDE, A BIBLIOTECA SÃO PAULO TEM A MISSÃO DE SER UM MODELO PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS PAULISTAS. SEU PÉ DIREITO DUPLO REFORÇA O VASTO E AMPLO ESPAÇO CENTRAL, O QUAL ESTE GARANTE UMA GRANDE FLEXIBILIDADE DE LAYOUT INTERNO. POR OUTRO LADO, O PRIMEIRO PAVIMENTO SE FORMA ATRAVÉS DA CIRCULAÇÃO PELO PERÍMETRO DO PRÉDIO, CRIANDO UM CAMINHO PELAS PRATELEIRAS DE LIVROS E MESAS DE ESTUDO.

SUA ESTRUTURA AGREGA A SIMPLICIDADE DA ARQUITETURA PELA FORMA ORTOGONAL E A PROPORÇÃO VOLUMÉTRICA, A QUAL ORIENTA SEUS VINTE PILARES E DEZ VIGAS COM UM ESPAÇAMENTO DE DEZ METROS. O FECHAMENTO DE VIDRO PERMITE UMA PERMEABILIDADE VISUAL ENTRE OS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO, E AS FACHADAS KESTE E OESTE, DE MAIOR INSOLAÇÃO, SÃO COBERTAS POR PÉRGOLAS NOS TERRAÇOS DO PAVIMENTO SUPERIOR.

O PROGRAMA DA BIBLIOTECA BUSCA ATRAIR DIFERENTES PÚBLICOS, OFERECENDO CONTEÚDO EM FORMATOS VARIADOS PARA ALÉM DOS LIVROS AO INCLUIR RECURSOS TECNOLÓGICOS EM ÁREAS MULTIMÍDIA, COMO JOGOS, CD's E DVD's. COM O OBJETIVO DE REALIZAR AS MELHORES PRÁTICAS ADOTADAS PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO PAÍS, O EDIFÍCIO VEM ATUANDO NA OFERTA DE EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS QUE PERMITAM O ACESSO DA POPULAÇÃO À PRODUÇÃO E À EXPRESSÃO CULTURAL, EM ÂMBITO NACIONAL.



# LEITURAS URBANAS



# SÃO CARLOS

LOCALIZADO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO CARLOS TEM UMA POPULAÇÃO ESTIMADA DE 250 MIL HABITANTES. APESAR DE A POPULAÇÃO ADULTA TER UMA MÉDIA DE PORCENTAGEM BEM SIMILAR À MÉDIA NACIONAL, A POPULAÇÃO IDOSA OCUPA EM UMA PORCENTAGEM MÉDIA MAIOR, ENQUANTO OS JOVENS APARECEM EM MENOR PORPORÇÃO, APESAR DE A CIDADE TER DUAS UNIVERSIDADES CONSIDERAVELMENTE RESPONSÁVEIS PELA VIDA URBANA.

OS PRIMEIROS ASSENTAMENTOS QUE DERAM ORIGEM À OCUPAÇÃO DE SÃO CARLOS SE CONSOLIDARAM NAS PROXIMIDADES DO CÔRREGO DO GREGÓRIO NA REGIÃO CENTRAL, A PARTIR DA DÉCADA DE 1950. ASSIM COMO DISCORRE MARIA CECÍLIA EM SUA PUBLICAÇÃO *"PROCESSOS URBANOS EM SÃO CARLOS, SP"*, *"APESAR DE ALGUNS CURSOS D'ÁGUA TEREM CONTRIBUÍDO COMO VETORES DE CRESCIMENTO DA CIDADE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE AVENIDAS MARGINAIS, A CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SÃO CARLOS OCORREU COM O REITERADO OCULTAMENTO DE SEUS CÔRREGOS"*. ESTE FATO EVIDENCIA A DESVALORIZAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DOS CÔRREGOS COM AS ATIVIDADES URBANAS E ESPAÇOS PÚBLICOS.

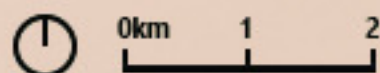
1. CENTRO ESPORTIVO SANTA FELÍCIA
2. CEU DAS ARTES EMÍLIO MANZANO
3. PRAÇA XV DE NOVEMBRO
4. PRAÇA BRASIL
5. TEATRO MUNICIPAL
6. PRAÇA DO MERCADO
7. CASA RONALD GOLIAS
8. CENTRO MUNICIPAL DE ARTE E CULTURA
9. PARQUE DO BICÃO
10. GINÁSIO MILTON OLAILO FILHO
11. PRAÇA RONALD GOLIAS
12. PARQUE DO KARTÓDROMO
13. SESC

A DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS UTILIZADOS PARA ATIVIDADES CULTURAIS REALÇA O FATO DE OS ESPAÇOS LOCALIZADOS NO ENTORNO DA CIDADE SEREM MAIS UTILIZADOS PELA POPULAÇÃO RESIDENTE NO RESPECTIVO BAIRRO, ENQUANTO OS EQUIPAMENTOS DO CENTRO ATRAEM PESSOAS DE DIFERENTES REGIÕES, ETNIAS E CONDIÇÕES SOCIAIS. É FUNDAMENTAL CONSIDERAR ESSE ASPECTO EM UM PROJETO DE ESPAÇO PÚBLICO, CULTURAL, NO CENTRO DA CIDADE.



## REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

FONTE: CENTRO MUNICIPAL DE ARTES E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE CULTURA DE SÃO CARLOS



# PROGRAMAS CULTURAIS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

ANÁLISE DA SELEÇÃO DE QUATRO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, DE REGIÕES DISTINTAS EM SÃO CARLOS, QUE ATUAM COM MAIOR FREQUÊNCIA EM SUA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.



## PARQUE DO BICÃO

SHOWS E FESTIVAIS DE MÚSICA  
DEBATES, OFICINAS, PALESTRAS  
TEATRO AO AR LIVRE  
LAZER E DESCANSO  
PRÁTICAS ESPORTIVAS E EXERCÍCIOS FÍSICOS



## CEU DAS ARTES (SÃO CARLOS 8)

OFICINAS CULTURAIS  
APRESENTAÇÕES DE TEATRO  
SESSÃO DE CINEMA  
BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA  
PISTA DE SKATE  
EVENTOS ESPORTIVOS



### **PRAÇA RONALD GOLIAS (CIDADE ARACY)**

COMÉRCIO EM AÇÃO  
(SERVIÇOS, LAZER E ATIVIDADES GRATUITAS)  
CAMPANHA DE VACINAÇÃO  
PROGRAMAÇÃO DE CARNAVAL

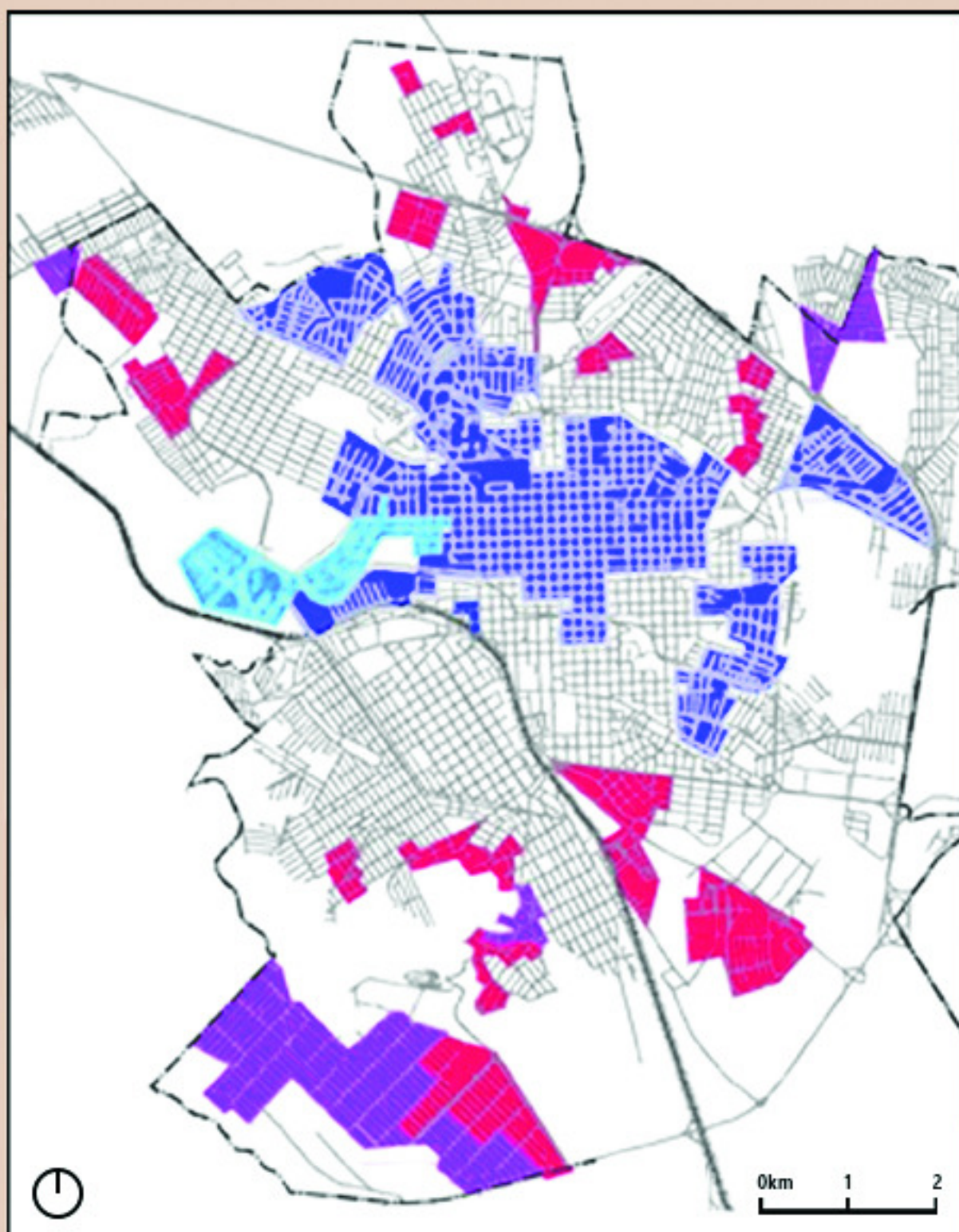


### **PRAÇA XV DE NOVEMBRO**

FEIRA DE ALIMENTOS E DE LIVROS  
APRESENTAÇÕES MUSICAIS E FESTIVAIS  
MOSTRAS UNIVERSITÁRIAS DE PESQUISAS E  
PROJETOS SOCIAIS  
PROGRAMAÇÃO DE CARNAVAL

# ACESSIBILIDADE SOCIAL

RENDAS

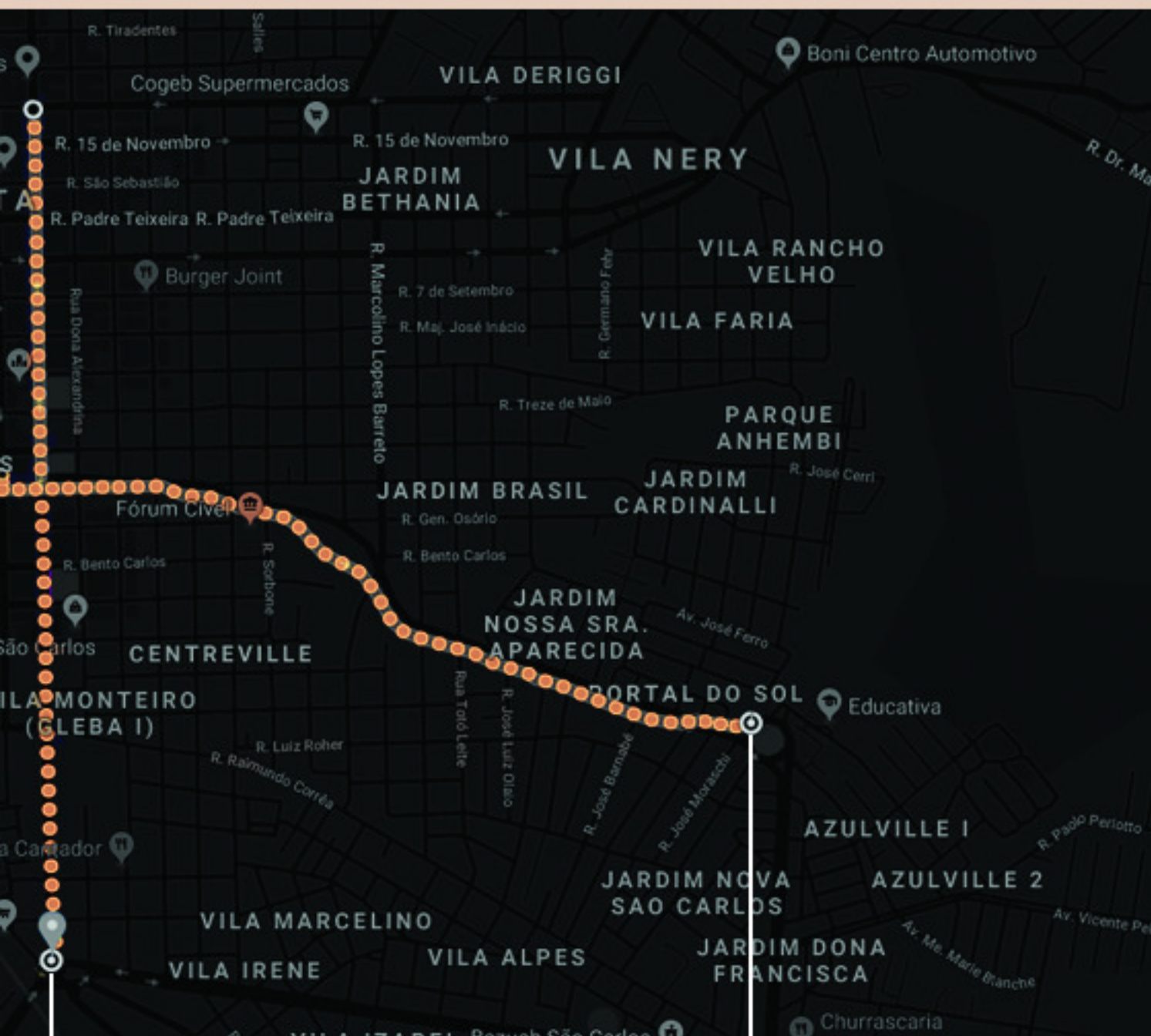


## LINHAS DE ÔNIBUS





DESSE MODO, É CONVENIENTE QUE O PROJETO REFORCE A NOÇÃO DE PERCURSO DO PEDESTRE, EM CONJUNTO COM OUTROS ATRATIVOS URBANOS DE CULTURA, ENSINO E LAZER QUE OCUPAM AS DUAS AVENIDAS.



## AVENIDA COMENDADOR ALFREDO MAFFEI

LESTE - OESTE

# PERCURSOS URBANOS

## AVENIDA SÃO CARLOS

UMA DAS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE, A AVENIDA CONSTITUI EM SUA REGIÃO CENTRAL UM SISTEMA DE PRAÇAS E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE CARÁTER HISTÓRICO, CULTURAL, EDUCATIVO, BEM COMO DE ESTAR E LAZER.





**1. ESCOLA ESTADUAL ÁLVARO GUIÃO**



**2. PRAÇA CORONEL SALLES**



**3. PRAÇA DA CATEDRAL**



**4. CENTRO DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA**



**5. CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL**



**6. MERCADO MUNICIPAL**



**7. LARGO SANTA CRUZ**



**8. SENAC**

# PERCURSOS URBANOS

## AVENIDA COMENDADOR ALFREDO MAFFEI

PERCURSO DO CÓRREGO DO GREGÓRIO EM VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO, A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS (ESPAÇOS DE CARÁTER CULTURAL, ESTAR E LAZER, EDUCATIVO E HISTÓRICO, ALÉM DA CICLOVIA) ACONTECE DO OESTE AO CENTRO.





**1. SESC • CICLOVIAS**



**2. CRECHE ANITA COSTA CLUBE DAS MÃES**



**3. PRAÇA (RUA TREZE DE MAIO)**



**4. MERCADO MUNICIPAL • PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS • PRAÇA PEDRO DE TOLEDO**



**5. PARQUE DO CENTRO ESPORTIVO  
DARIO PLACERES CARDOSO JÚNIOR**



**6. CENTRO MUNICIPAL DE  
ARTE E CULTURA**

## REGIÃO CENTRAL

O CÓRREGO DO GREGÓRIO, A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, A CATEDRAL, A PRAÇA DO MERCADO E O TEATRO MUNICIPAL SÃO ALGUNS DOS MARCOS DA CIDADE QUE FIZERAM PARTE DO DESENVOLVIMENTO URBANO E SÃO GRANDES REFERÊNCIAS DO CENTRO DE SÃO CARLOS. NO PLANO DIRETOR, O "QUADRILÁTERO COMERCIAL" É DELIMITADO, ONDE HÁ UMA PREDOMINÂNCIA QUASE COMPLETA DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS - O USO PRINCIPAL E MAIS ATIVO DA REGIÃO.

SENDO ASSIM, O COMÉRCIO É UM DOS GRANDES RESPONSÁVEIS PELO INTENSO MOVIMENTO DAS VIAS DE TRÂNSITO E DE FLUXO DE PEDESTRE, E É FORTEMENTE ASSOCIADO COM O SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES DA REGIÃO, EM RAZÃO DO PÚBLICO QUE O USUFUI EM SEUS MOMENTOS DE DESCANSO E LAZER. É IMPORTANTE DESTACAR O DESLOCAMENTO DE PESSOAS DAS REGIÕES DO ENTORNO PARA O CENTRO, CAUSADO NÃO SÓ PELOS CONSUMIDORES, MAS TAMBÉM PELOS COMERCIANTES QUE, EM GRANDE QUANTIDADE, SE LOCOMOVEM DE SUAS RESIDÊNCIAS PARA EXERCER SUA PROFISSÃO DURANTE O DIA.

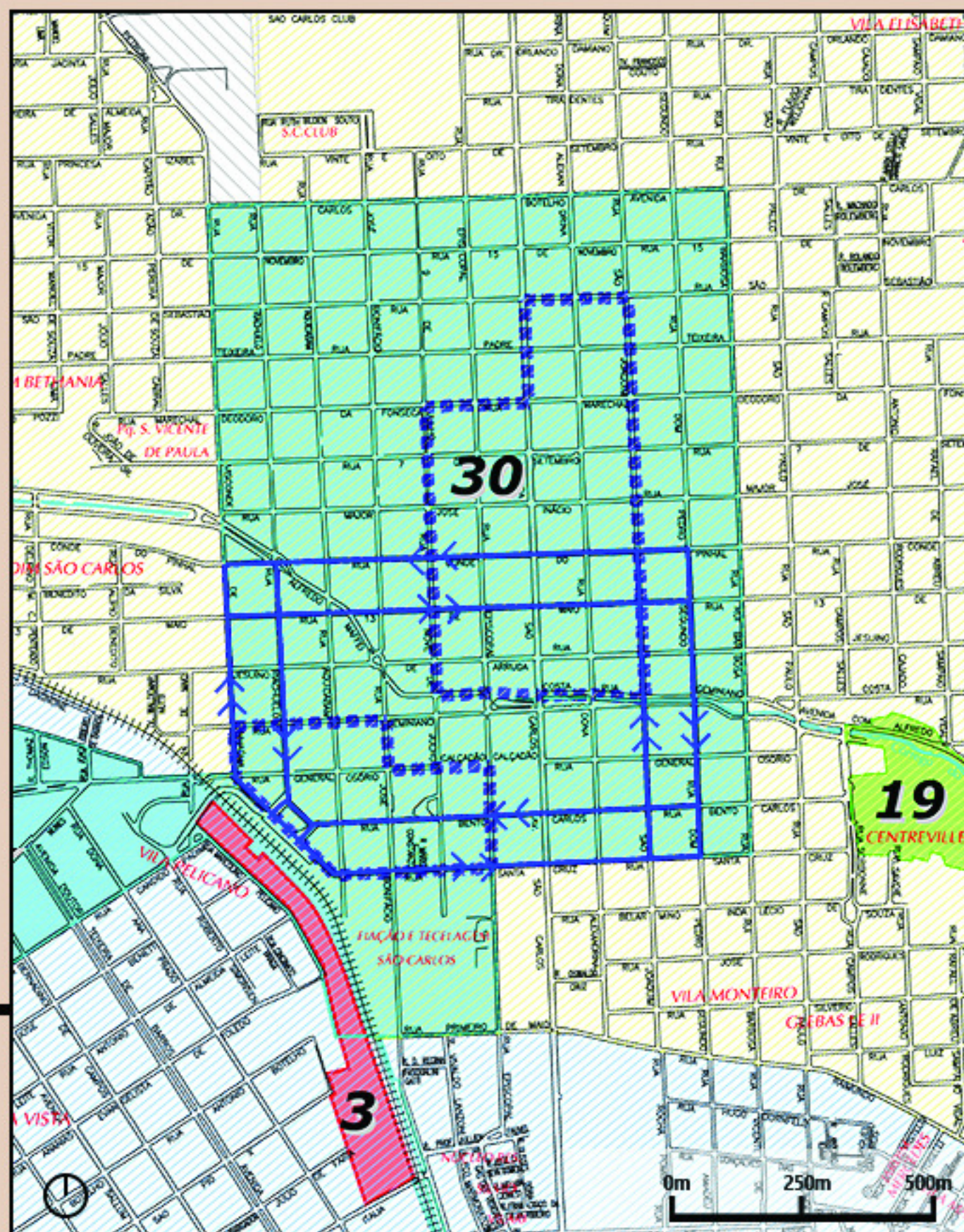
DESSE MODO, O MOVIMENTO NÃO SE MOSTRA TÃO INTENSO NOS HORÁRIOS NOTURNOS COM OS ESTABELECIMENTOS FECHADOS. ESSE VAZIO FORA DO HORÁRIO COMERCIAL GERA RELATOS SOBRE O PERIGO DA REGIÃO QUANTO A VIOLÊNCIA E ASSALTOS, O QUE REFORÇA A NECESSIDADE DE CONCEBER ESPAÇOS PÚBLICOS QUE NÃO MAIS SEJAM SUBUTILIZADOS, MAS QUE UTILIZEM O POTENCIAL DA REGIÃO PARA FUNCIONAR E TER MOVIMENTO TAMBÉM FORA DO HORÁRIO COMERCIAL.

-  OCUPAÇÃO INDUZIDA
-  OCUPAÇÃO CONDICIONADA
-  QUADRILÁTERO COMERCIAL
-  AEI SOCIAL
-  AEI HISTÓRICO

-  AEI HISTÓRICO: SUB-ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE GABARITO
- 3.** AEI SOCIAL DA VILA FERROVIÁRIA
- 19.** AEI AMBIENTAL DO CÓRREGO GREGÓRIO
- 30.** AEI HISTÓRICO

# PLANO DIRETOR • AEIs / DIRETRIZES VIÁRIAS

FONTE: PREFEITURA DE SÃO CARLOS



# REGIÃO CENTRAL

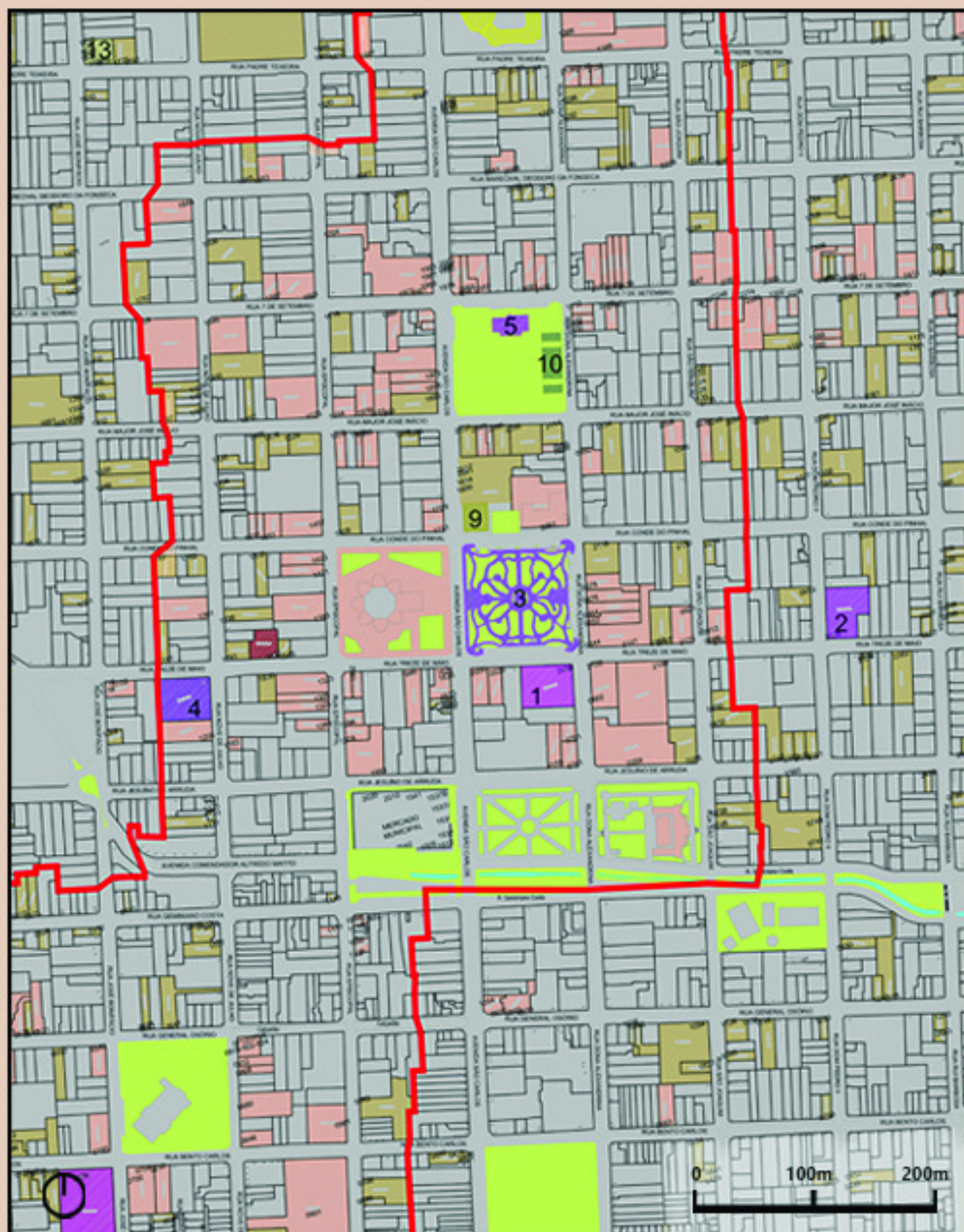
## HISTÓRICO

A REGIÃO CENTRAL DE SÃO CARLOS CARREGA UMA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA IMENSA PARA O DESENVOLVIMENTO E A CONFIGURAÇÃO ATUAL DA CIDADE. POR SER TAMBÉM O LOCAL DAS PRIMEIRAS OCUPAÇÕES HUMANAS NA ÁREA DA CIDADE, É CLASSIFICADA EM SUA MAIORIA COMO OCUPAÇÃO INDUZIDA PELO PLANO DIRETOR MUNICIPAL. A REGIÃO CONTÉM VÁRIOS IMÓVEIS ANTIGOS EM SUAS QUADRAS QUE SÃO PROTEGIDOS PELA PREFEITURA, E É PARTE DO POLÍGONO HISTÓRICO DELIMITADO, BEM COMO É PARTE DA ÁREA DE INTERESSE HISTÓRICO QUE DEFENDE UM LIMITE DE GABARITO PARA CONSTRUÇÃO.

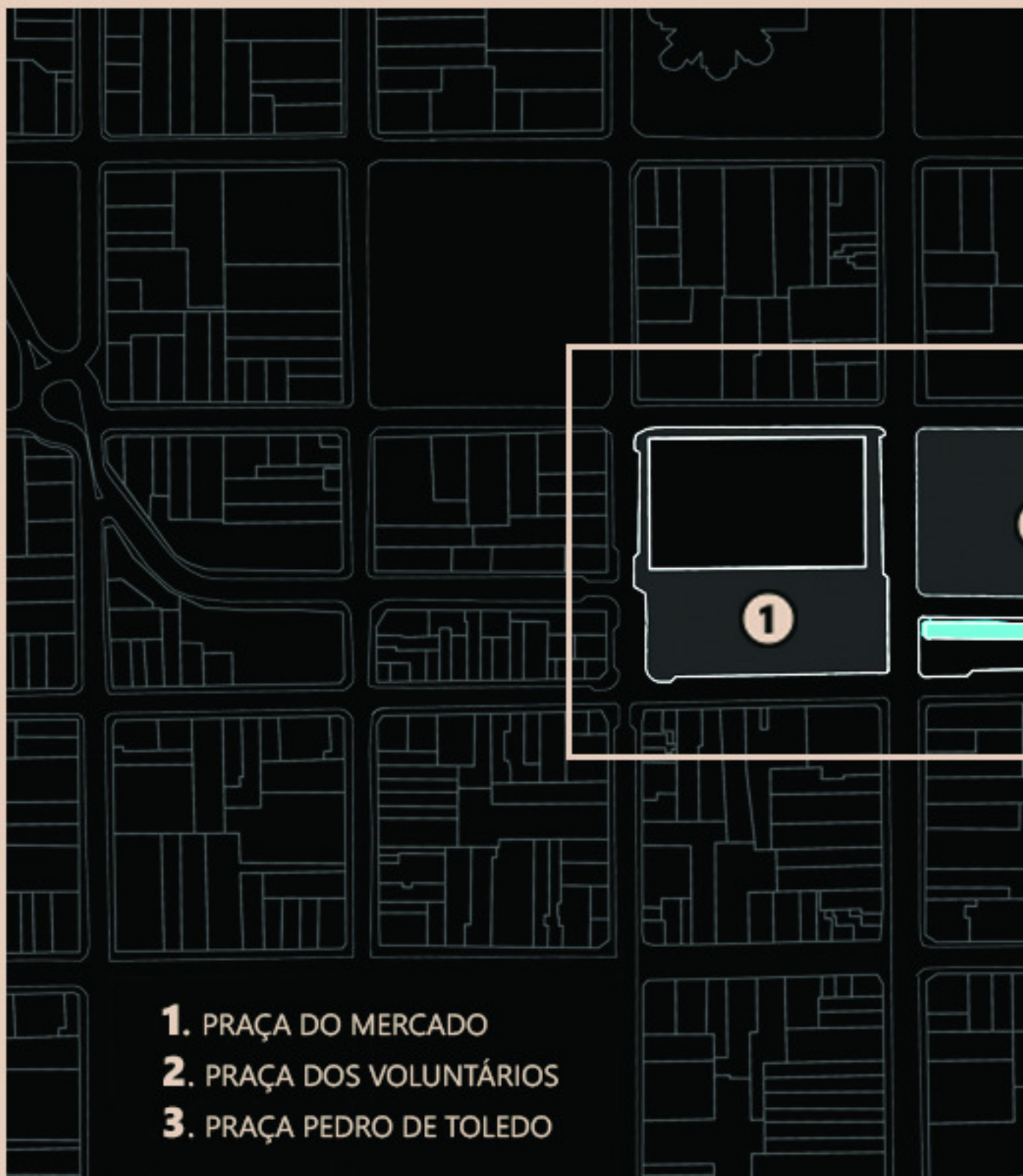
## POLIGONAL HISTÓRICA + IMÓVEIS PROTEGIDOS

 POLIGONAL LIMITANTE DE GABARITO

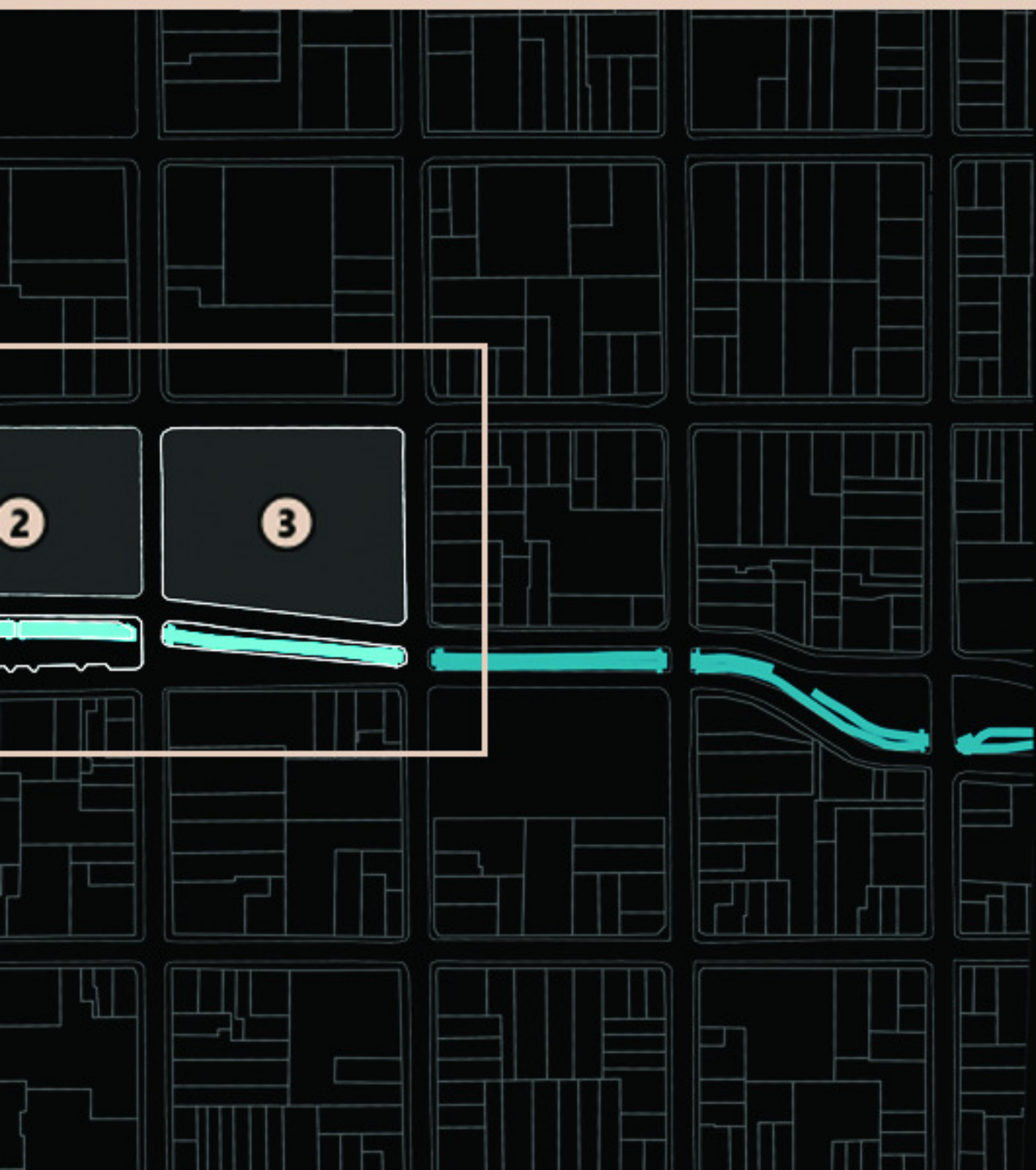
  IMÓVEIS PROTEGIDOS



# CONJUNTO DAS PRAÇAS



- 1.** PRAÇA DO MERCADO
- 2.** PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS
- 3.** PRAÇA PEDRO DE TOLEDO



# CONJUNTO DAS PRAÇAS

## HISTÓRICO

### 1. PRAÇA DO MERCADO

A VENDA DE PRODUTOS HORTIFRUTÍFEROS DATA DOS PRIMÓRDIOS DA HISTÓRIA LOCAL, QUANDO A AVENIDA SÃO CARLOS AINDA ERA CONHECIDA COMO "RUA DA PONTE". JÁ O MERCADÃO ERA CONHECIDO COMO "PICCOLA CALÁBRIA" – PELA CONCENTRAÇÃO DE MORADORES E COMERCIANTES VINDOS DO SUL DA ITÁLIA – ACABOU SE TORNANDO UMA REFERÊNCIA GEOGRÁFICA E UM PONTO DE ENCONTRO DOS SÃO-CARLENSES, COMO SE DIVIDISSE A CIDADE EM DUAS PARTES: NORTE E SUL.

**1903** • MERCADO SURGE, COM A PRAÇA SANTOS DUMONT AO LADO. O AUMENTO DA POPULAÇÃO TORNOU-O PEQUENO PARA A CIDADE, O SEGUNDO BLOCO É CONSTRUÍDO EM 1906.

**1965** • O MERCADO DEIXA DE FUNCIONAR.

**1968** • O PRÉDIO É DEMOLIDO E PREFEITO ANTONIO MASSEI COMANDA A CONSTRUÇÃO DO NOVO MERCADO NA QUADRA AO LADO, ONDE ERA A PRAÇA SANTOS DUMONT.

### 2. PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS

CRIADA EM 1933, É UM "ESPAÇO PÚBLICO CARACTERIZADO COMO JARDIM OU COMO UM PEQUENO PARQUE". A PRAÇA HOMENAGEIA OS COMBATENTES SÃO-CARLENSES VOLUNTÁRIOS DA REVOLUÇÃO DE 1932. NO CENTRO DA PRAÇA HÁ UM OBELISCO QUE, EM CIMA, TRAZ UM SOLDADO CONSTITUCIONALISTA E O BRASÃO DE SÃO PAULO, ENQUANTO EM BAIXO MOSTRA UM BANDEIRANTE E UMA MULHER REPRESENTANDO A CONSTITUIÇÃO.

INAUGURADA EM 1957 DURANTE O CENTENÁRIO DA CIDADE, TEMPOS DEPOIS FORAM SEPULTADOS NO LOCAL QUATRO SÃO-CARLENSES MORTOS NA REVOLUÇÃO.

### 3. PRAÇA PEDRO DE TOLEDO

CRIADA EM 1934, A PRAÇA ABRIGAVA A PISCINA MUNICIPAL E O EDIFÍCIO QUE SEDIAVA TODA A INFRAESTRUTURA DE VESTIÁRIOS, LANCHONETE E ADMINISTRAÇÃO EM UMA ARQUITETURA DE ESTILO NEOCOLONIAL. NELE SE CONSTITUÍRAM DUAS ALAS DE VESTIÁRIOS QUE ABRAÇAVAM A PISCINA E DAVAM FECHAMENTO AO CONJUNTO DE PRAÇAS QUE FORMAVA A "BAIXADA DO MERCADO".

A PISCINA FOI FECHADA NA DÉCADA DE 80 POR "NÃO ATENDER MAIS ÀS NORMAS DE UM BALNEÁRIO PÚBLICO", APESAR DOS RUMORES SOBRE O MOTIVO SER A AUSÊNCIA DE DEMANDA. POR MUITO TEMPO, A PRAÇA TEVE A EXPOSIÇÃO DE UM DOS VEÍCULOS QUE SERVIA SÃO CARLOS ENQUANTO HAVIAM LINHAS DE BONDE ATIVAS NA CIDADE, ATÉ 1960. AS INTERVENÇÕES PROMOVIDAS AO LONGO DO TEMPO DESARTICULOU UM DOS CONJUNTOS PAISAGÍSTICOS MAIS EXPRESSIVOS DA CIDADE.







# CONJUNTO DAS PRAÇAS

## EVENTOS

- **FESTIVAIS/SHOWS E PERFORMANCES AO VIVO**
- **MOBILIZAÇÕES SOCIAIS**  
MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS • ATIVIDADES EDUCATIVAS DE SAÚDE •  
PONTO DE PARTIDA PARA CORRIDAS E OUTRAS CONCENTRAÇÕES  
DE PESSOAS
- **FEIRAS DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E AGRICULTURA**
- **INCENTIVO AO ENSINO**  
MOSTRA DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS •  
PROJETOS DE LEITURA
- **ATENDIMENTO SOCIAL**  
PSICANÁLISE DE RUA

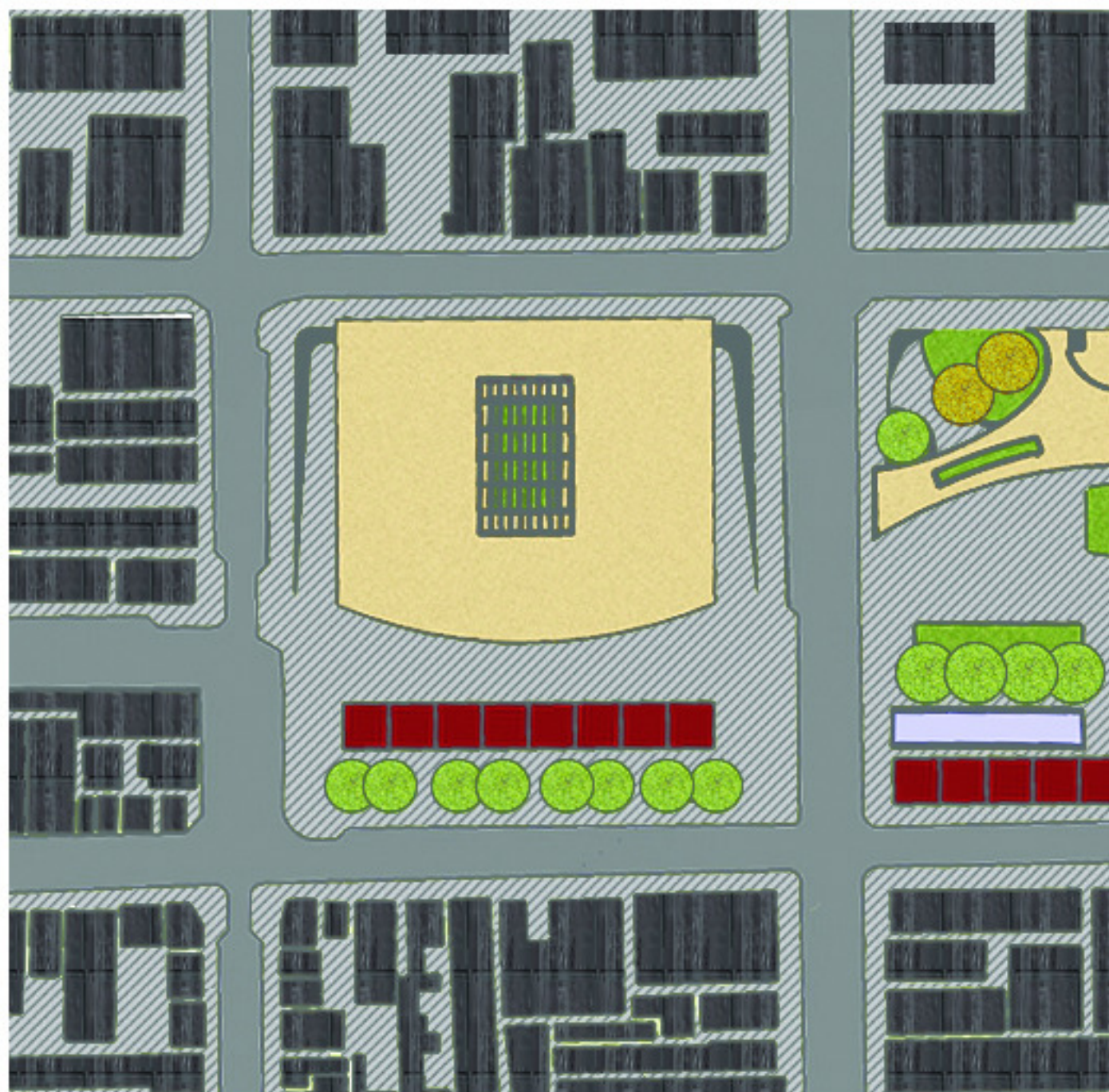




# PROJETO



# IMPLANTAÇÃO





0m 20 40 60

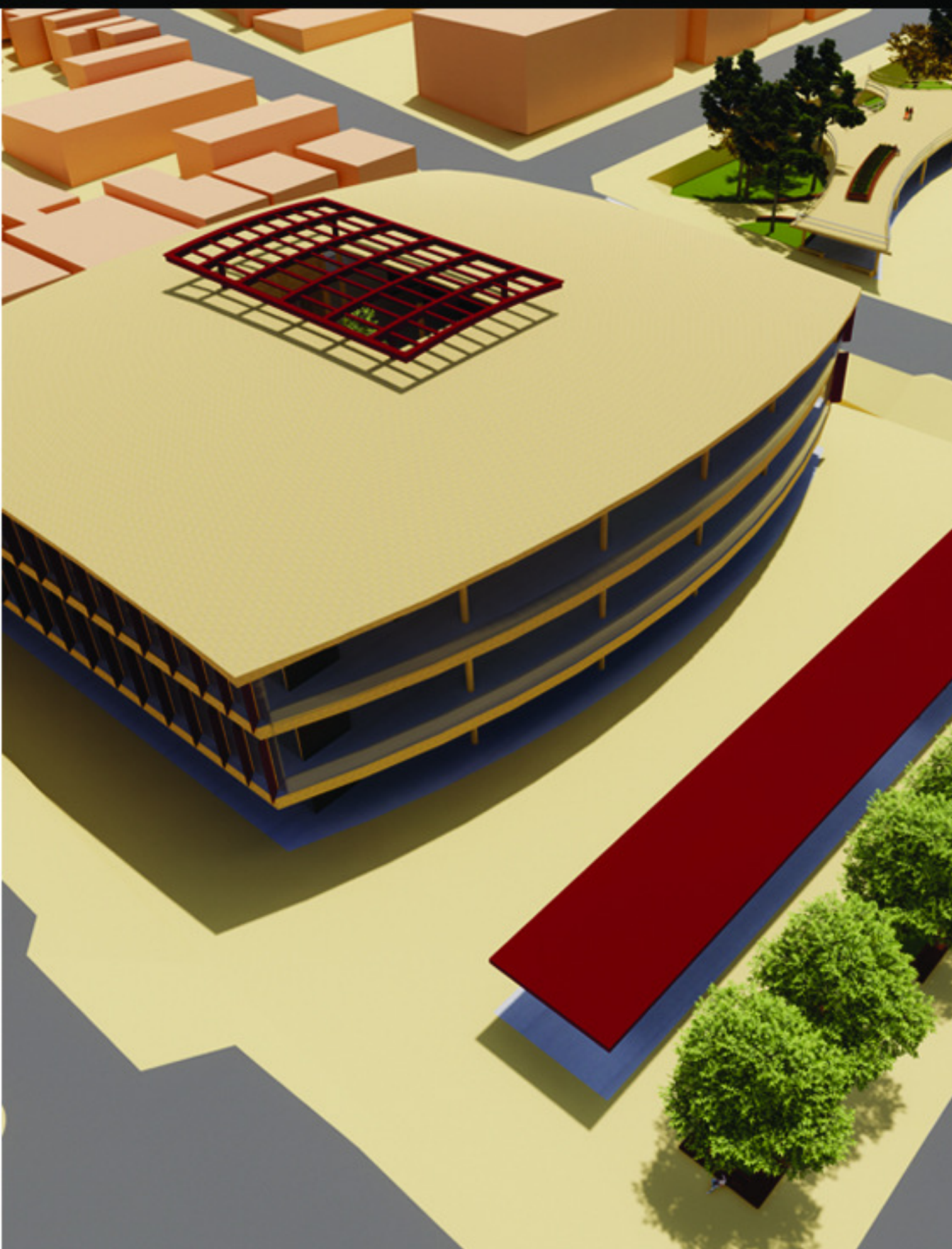
A horizontal scale bar with four segments, each labeled with a distance: 0m, 20, 40, and 60.

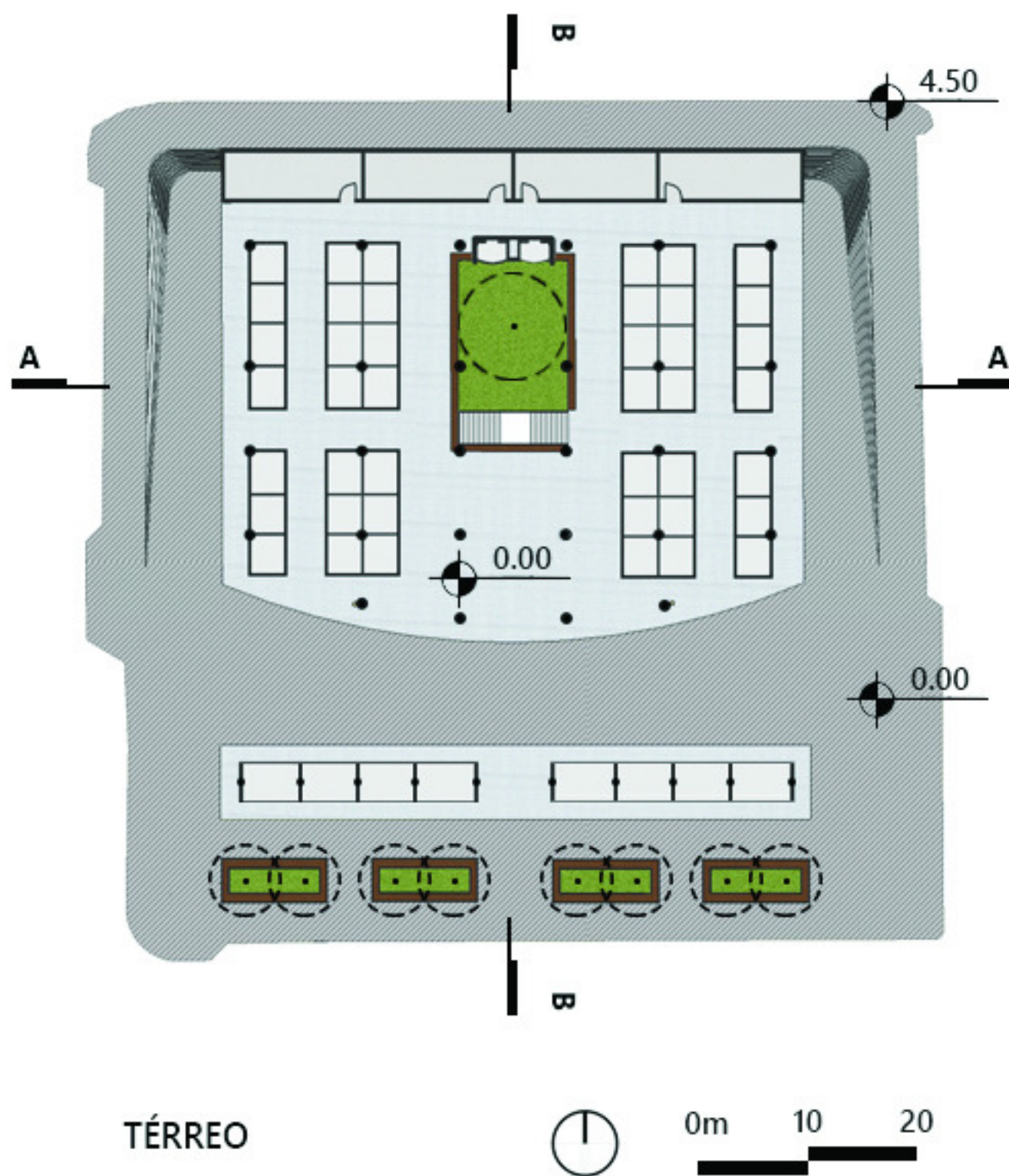
# PRAÇA DO MERCADO

REFERÊNCIA POPULAR DA CIDADE QUANDO SE TRATA DO COMÉRCIO DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS COMO ROUPAS, ELETRÔNICOS E VARIEDADES, O ATUAL MERCADO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS SUSTENTA UMA LÓGICA ESPACIAL FORTE O SUFICIENTE PARA QUE SEJAM MANTIDAS ALGUNS LINHAS DE FORÇA PROJETUAIS EXISTENTES: A DIREÇÃO NORTE-SUL DOS CORREDORES E LOJAS INTERNAS, QUE DÃO CONTINUIDADE AO PERCURSO DE QUEM ENTRA PELA FACHADA FRONTAL; O FLUXO DE PEDESTRE INTENSO NA PASSAGEM LESTE-OESTE EM FRENTE O MERCADO – JUSTIFICANDO A GRANDE FAIXA DE PISO SECO; O ACESSO AO INTERIOR DO MERCADO ATRAVÉS DA CALÇADA NA RUA JESUÍNO DE ARRUDA; ALÉM DA PRESERVAÇÃO DA LINHA DE ARBORIZAÇÃO EXISTENTE NA PRAÇA.

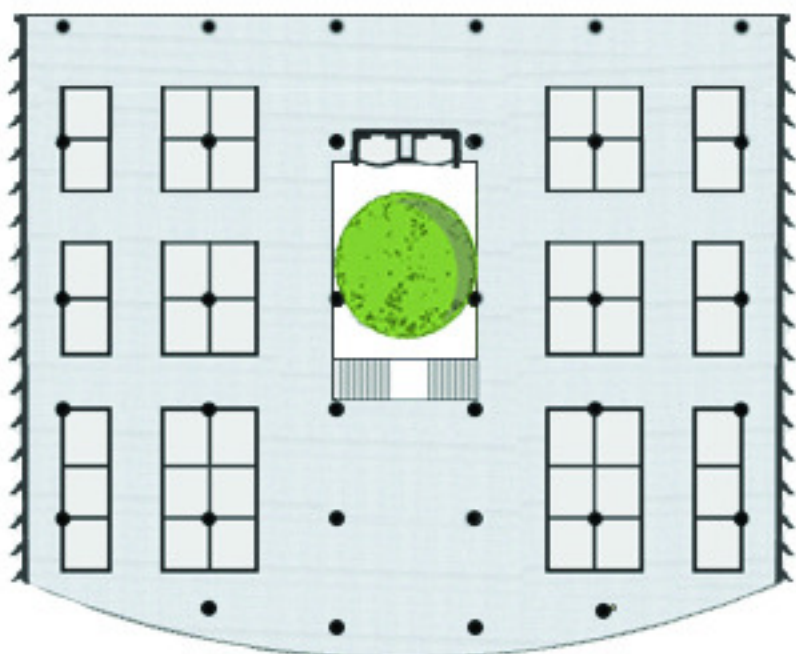
A ABERTURA DE VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO ZENITAL, QUE SEGUE O DESENHO DO PÁTIO INTERNO, DESPONTA COMO UMA DAS NOVAS SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS; PARA COMPLEMENTAR O CONFORTO TÉRMICO, O PÁTIO SE INTEGRA À VEGETAÇÃO, ALÉM DOS BRISES LATERAIS QUE ALIVIAM A INSOLAÇÃO. A PERMEABILIDADE VISUAL FOI TAMBÉM PRIORIZADA, DE MODO QUE NÃO EXISTAM GRANDES FECHAMENTOS QUE ISOLAM O INTERNO E O EXTERNO; TODOS OS PISOS POSSUEM UMA ÁREA CENTRAL PARA DESCANSO, CONSUMO E LAZER; O ACESSO ENTRE OS PAVIMENTOS OCORRE POR MEIO DAS ESCADAS E ELEVADORES.

PARA COMPLEMENTAR O USO COMERCIAL, O CAMELÓDROMO EXISTENTE NA PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS FOI AMPLIFICADO PARA ATUAR TAMBÉM NA PRAÇA DO MERCADO, PARA QUE FORTALEÇA A DINÂMICA DO COMÉRCIO INFORMAL, BASTANTE EVIDENTE E ATIVO NO CENTRO DE SÃO CARLOS.





## 1º/2º PAVIMENTO



BANHEIROS • DEPÓSITO • COPA • GERÊNCIA

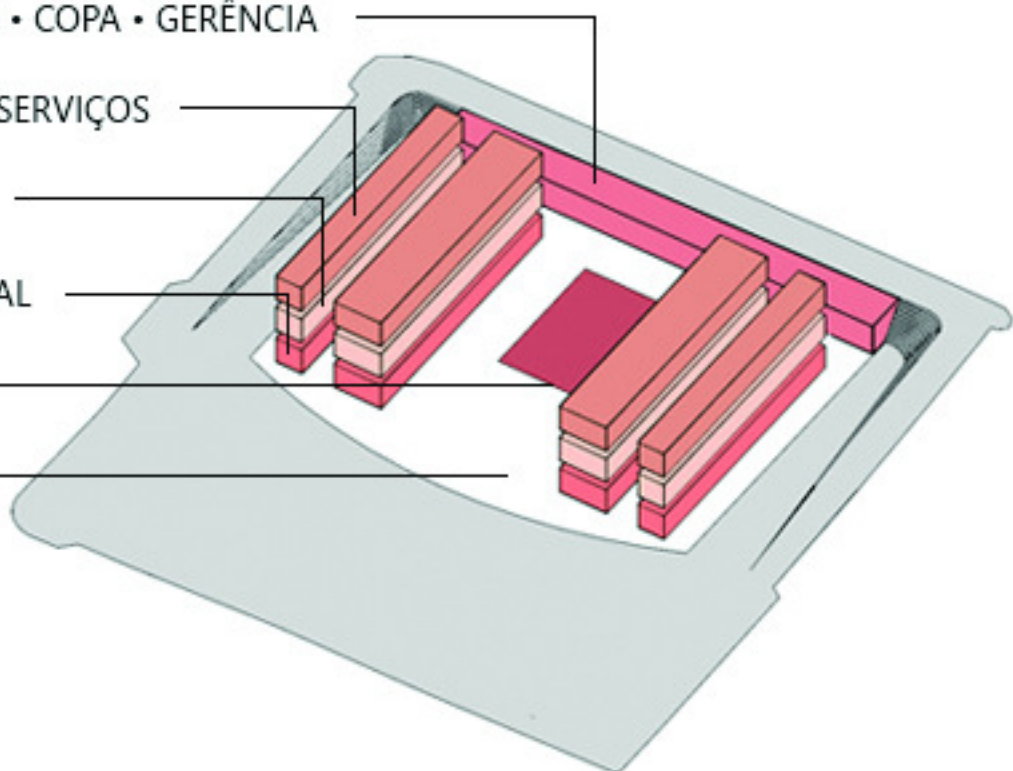
LOJAS • PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

LOJAS • ALIMENTAÇÃO

LOJAS • COMÉRCIO GERAL

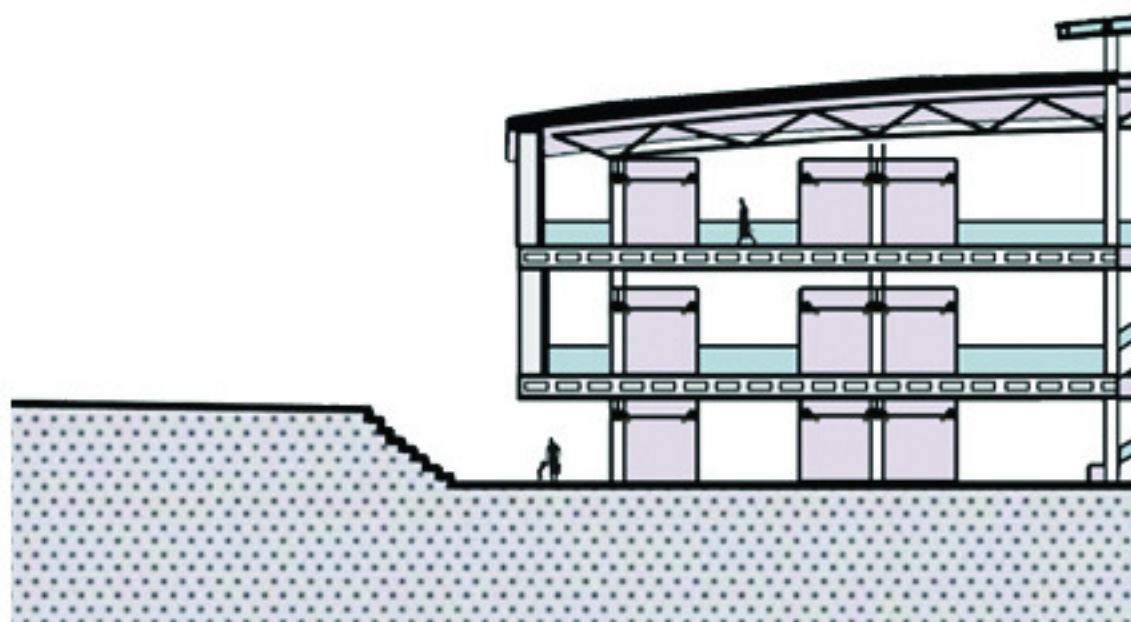
PÁTIO INTERNO

ESPAÇO DE ESTAR

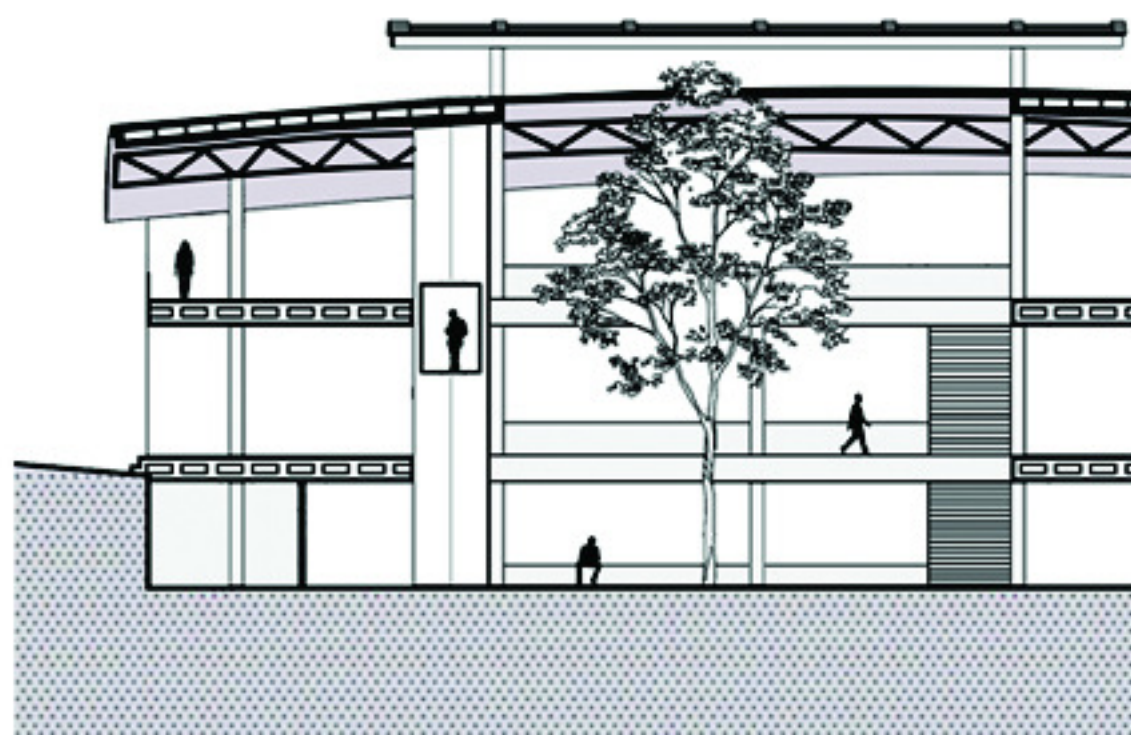


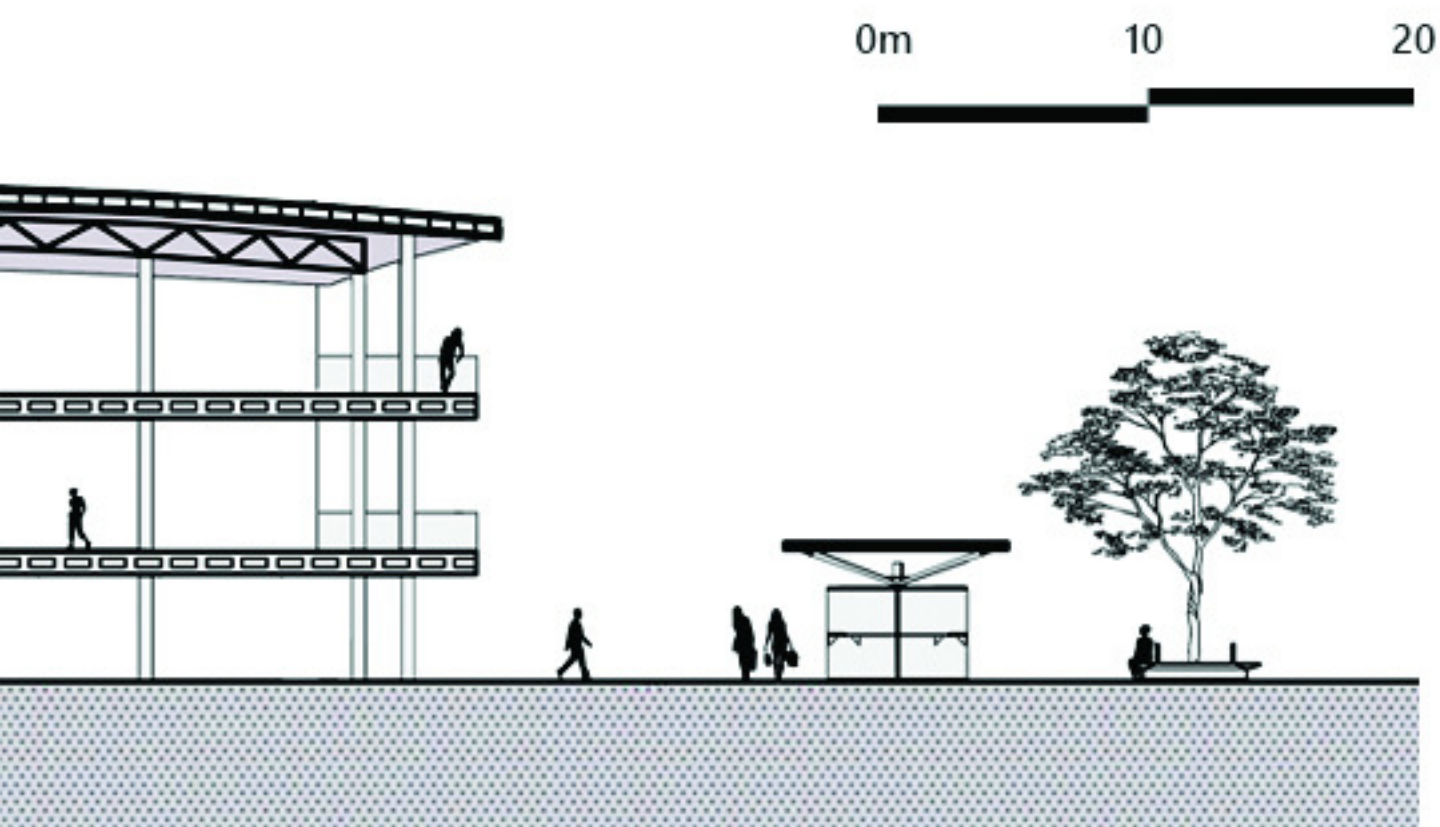
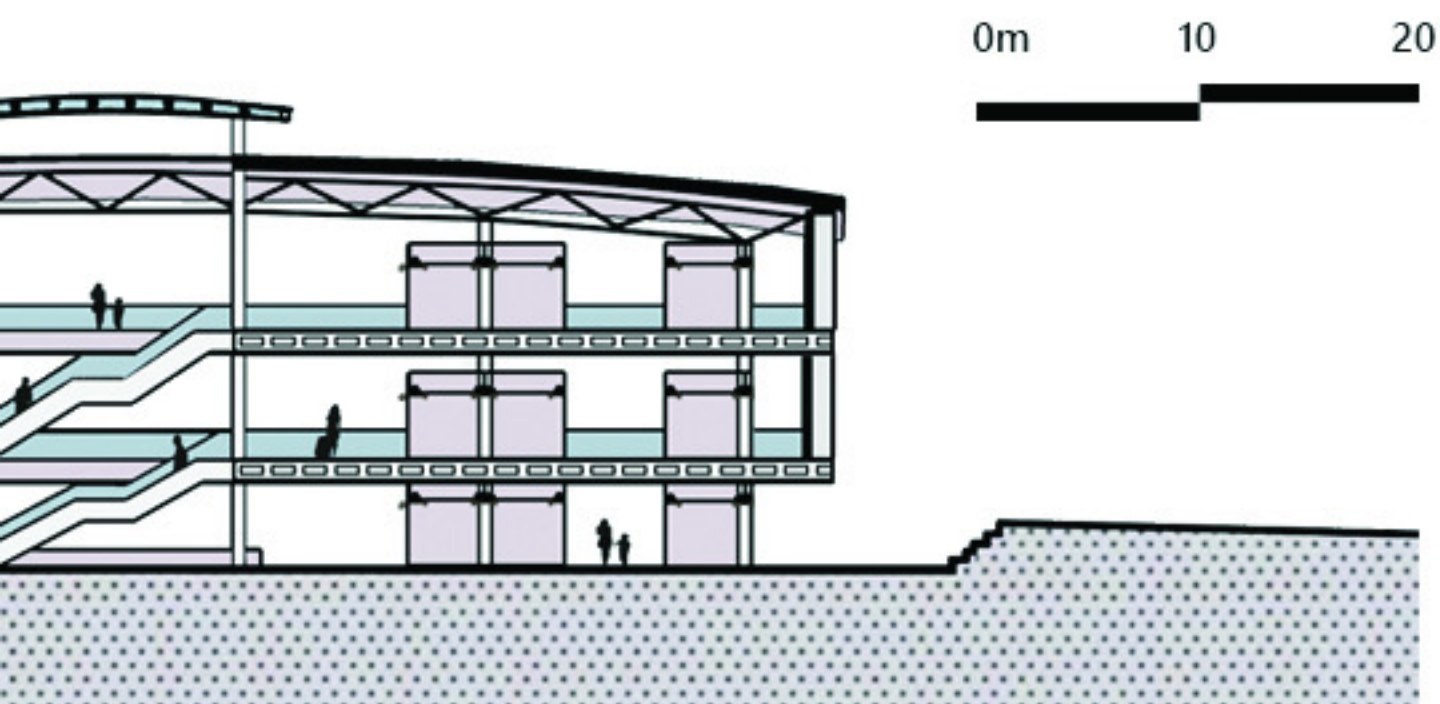
## PROGRAMA

CORTE A

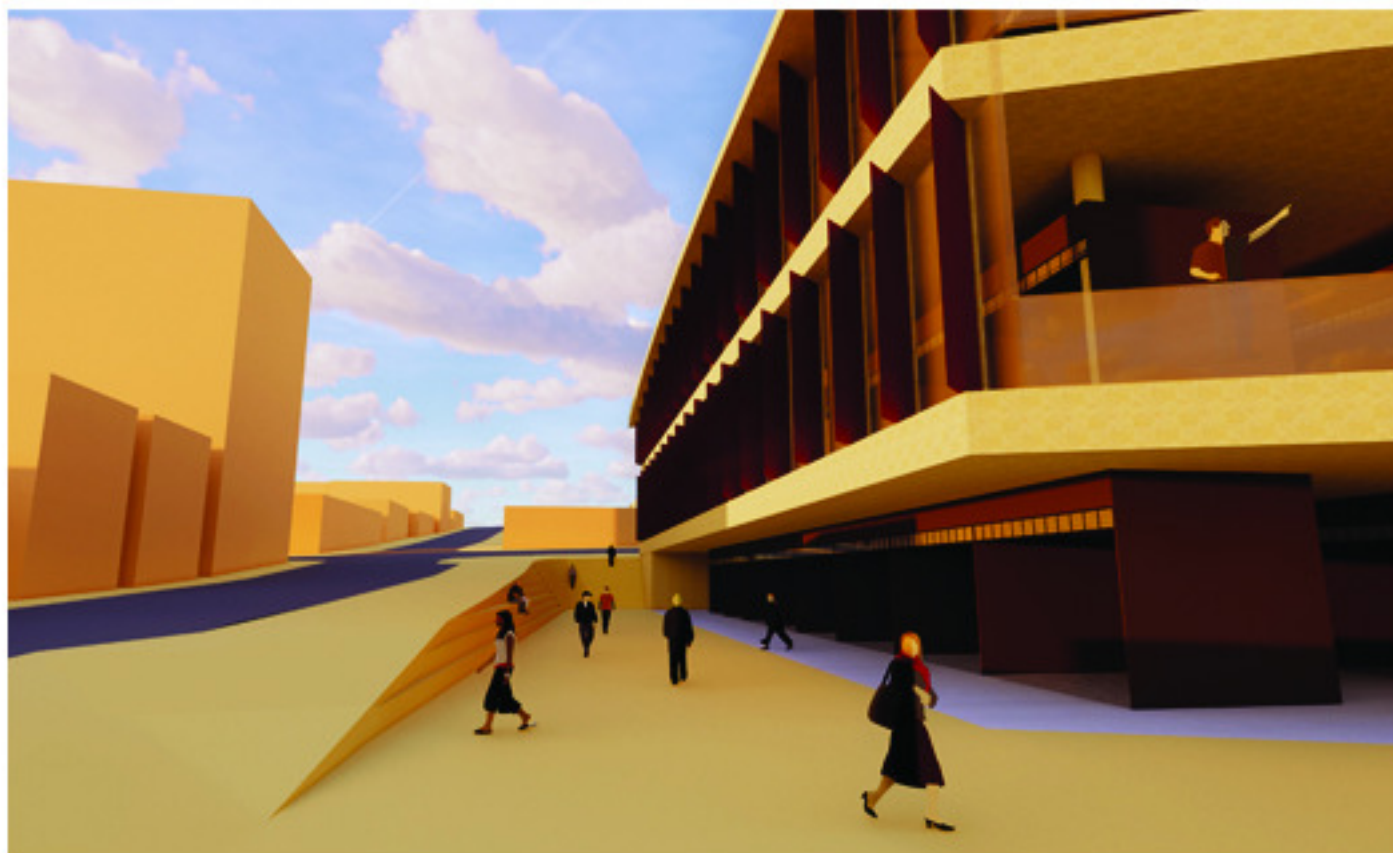


CORTE B











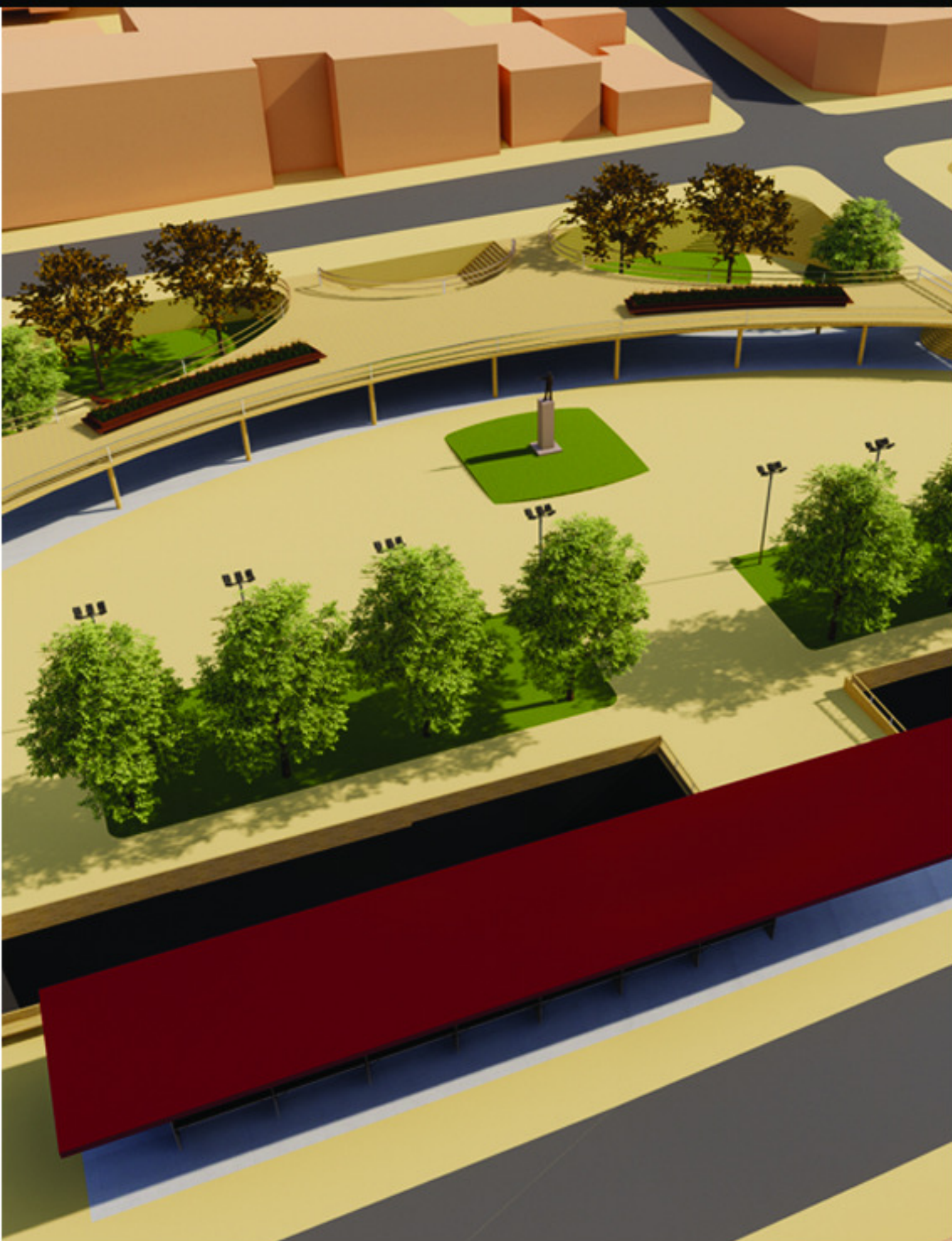


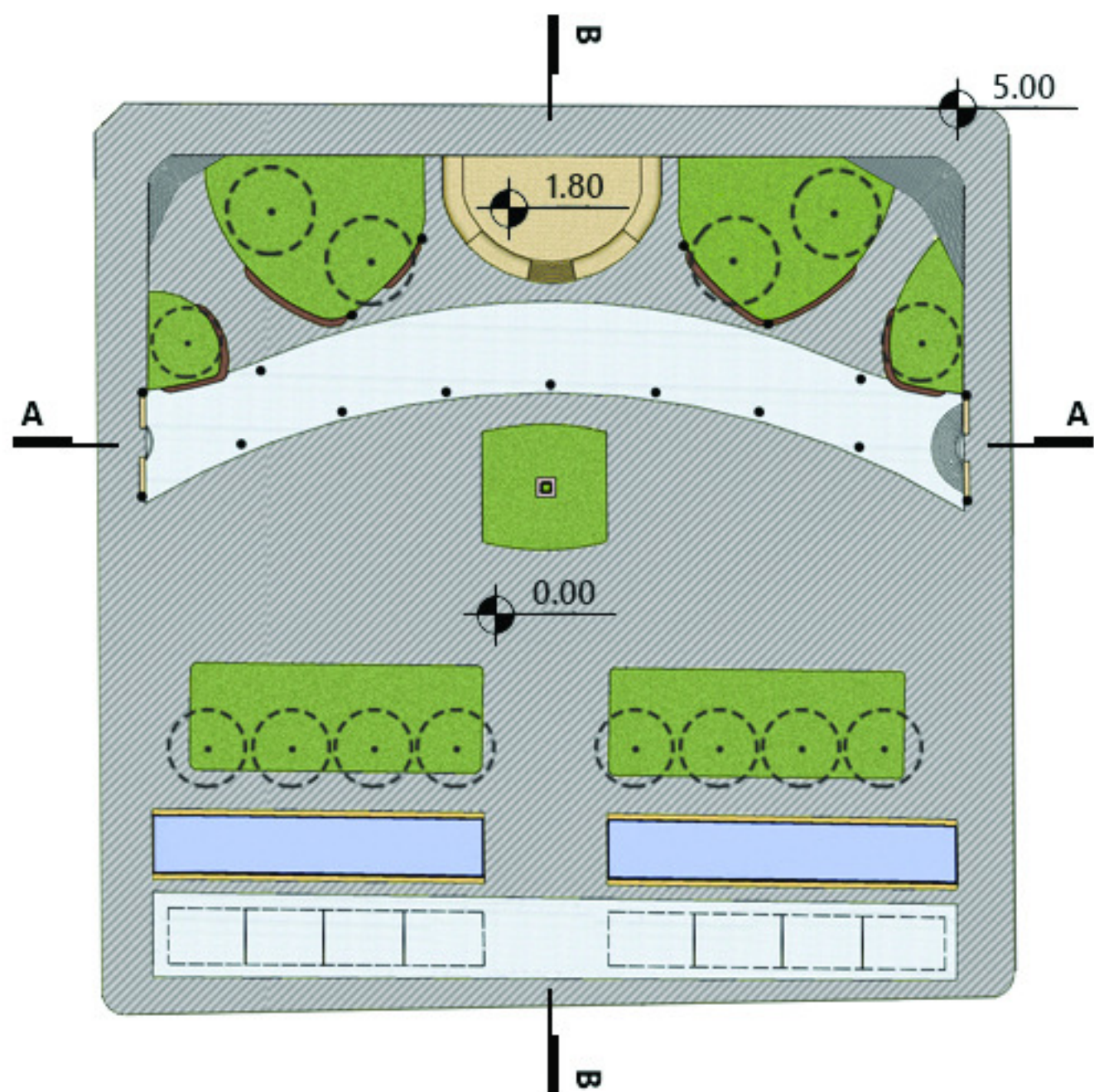
# PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS

RECONHECIDA COMO A PRAÇA QUE MAIS CONCENTRA O USO RECREATIVO NO CONJUNTO – DESCANSO E ÓCIO NO MEIO DO MOVIMENTO URBANO – ELA TAMBÉM CONTÉM DOIS DOS PONTOS DE ÔNIBUS MAIS MOVIMENTADOS DO CENTRO, O QUE CARACTERIZA A PASSAGEM INTENSA DE PEDESTRES ENTRE ELAS. A INTENÇÃO DO VASTO PISO SECO, ALÉM DE POSSIBILITAR TAL FLUXO ATIVO QUE ATRAVESSA A PRAÇA, É REALOCAR OS GRANDES EVENTOS MUNICIPAIS QUE NORMALMENTE ACONTECEM NA PRAÇA DO MERCADO: SHOWS, FESTIVAIS, MOBILIZAÇÕES.

A INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA DE DESTAQUE É A MARQUISE: JUNTO A ARBORIZAÇÃO, ELA CRIA UM SOMBREAMENTO PARA QUEM ATRAVESSA A PRAÇA E TAMBÉM PARA ABRIGAR O MOMENTO DE PAUSA DO USUÁRIO, NOS BANCOS QUE DIVIDEM O PISO SECO E A GRAMA. NA PARTE DE CIMA, A MARQUISE SE TORNA UMA EXTENSÃO DA CALÇADA E FUNCIONA COMO UM MIRANTE, QUE TAMBÉM PODE SER USADO PARA QUALQUER APRESENTAÇÃO OU MANIFESTAÇÃO EM QUE O GRANDE PÚBLICO ASSISTA DIRETAMENTE DO TÉRREO, EM BAIXO. ENTRE ESSES DOIS NÍVEIS, FOI CRIADO UM PISO INTERMEDIÁRIO DE LIVRE APROPRIAÇÃO: SKATE, DANÇA E RECREAÇÃO SÃO ALGUNS DOS USOS PENSADOS PARA A “PISTA”.

DENTRE OS ELEMENTOS PARCIALMENTE OU TOTALMENTE PRESERVADOS, ESTÃO O CÔRREGO DO GREGÓRIO, AGORA JUSTAPOSTO A UM NOVO MOBILIÁRIO URBANO; O CAMELÓDROMO, REFORMULADO; O MONUMENTO CENTRAL, DE NOTÁVEL CARGA HISTÓRICA; E A LINHA DE ARBORIZAÇÃO, AGORA ASSOCIADA COM UMA ÁREA GRAMADA PARA USUÁRIOS QUE APRECIAM ESTAR EM MAIOR CONTATO COM O VERDE.

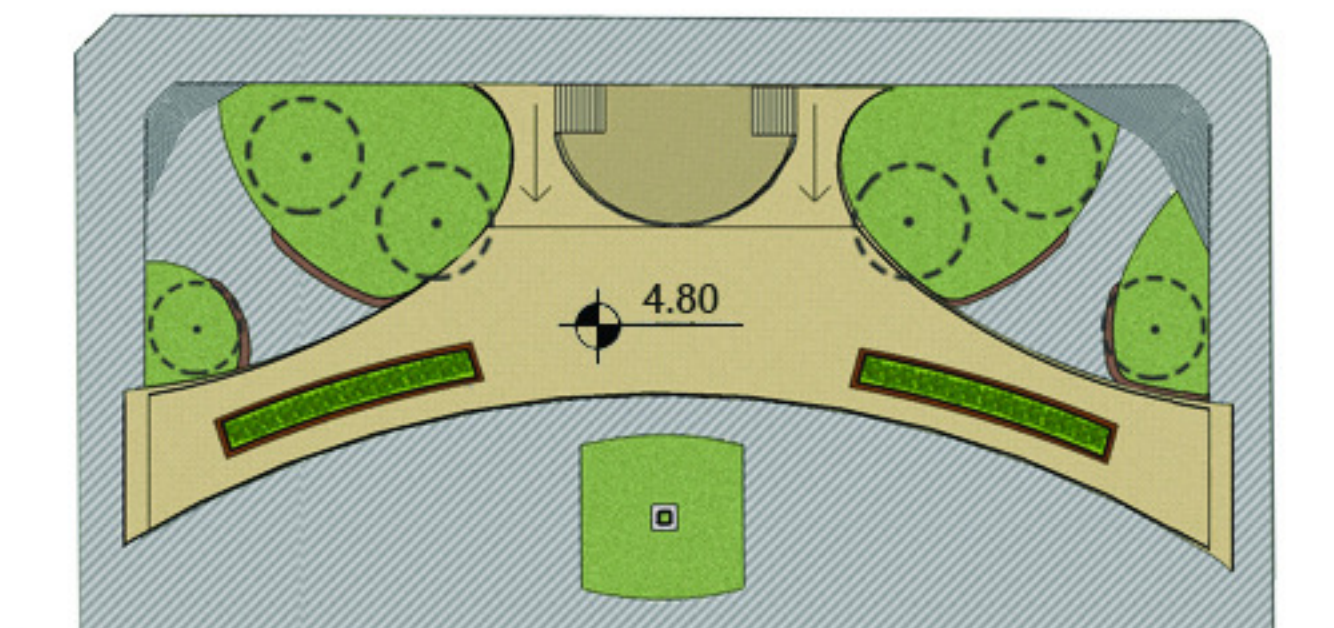




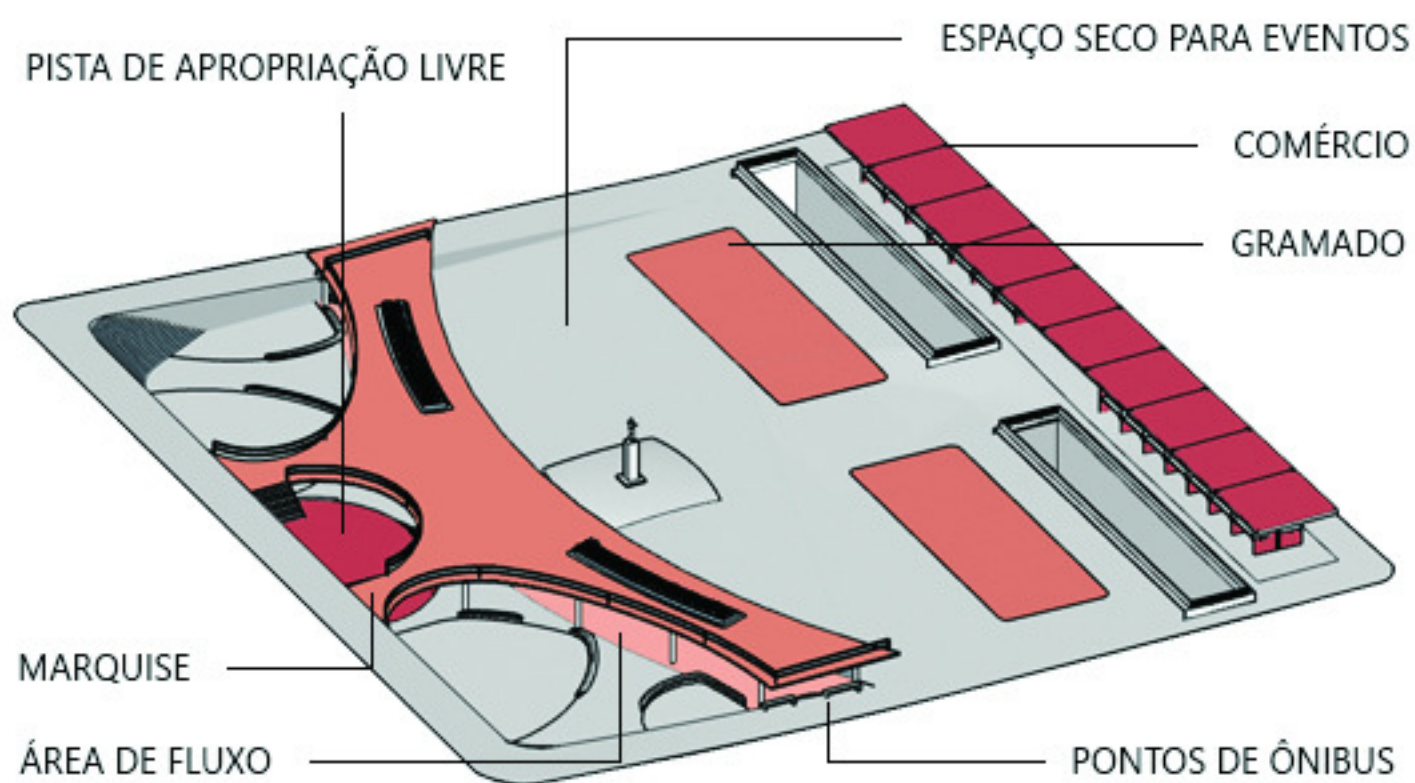
TÉRREO



0m 10 20

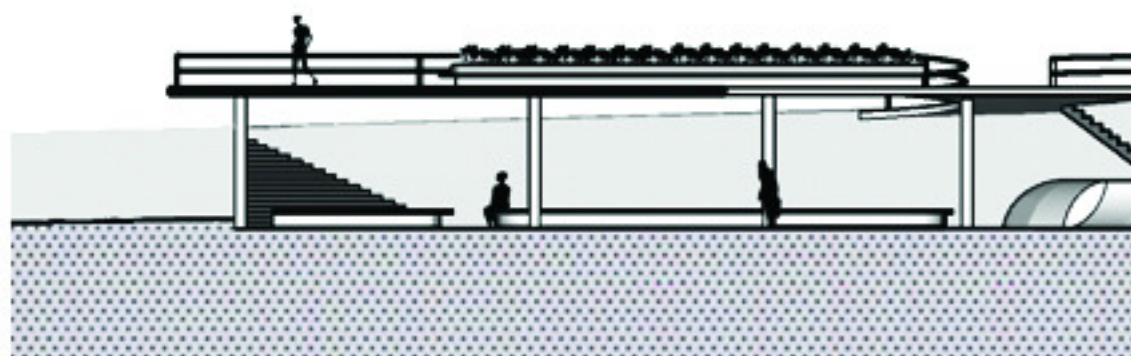


## PAVIMENTO MARQUISE

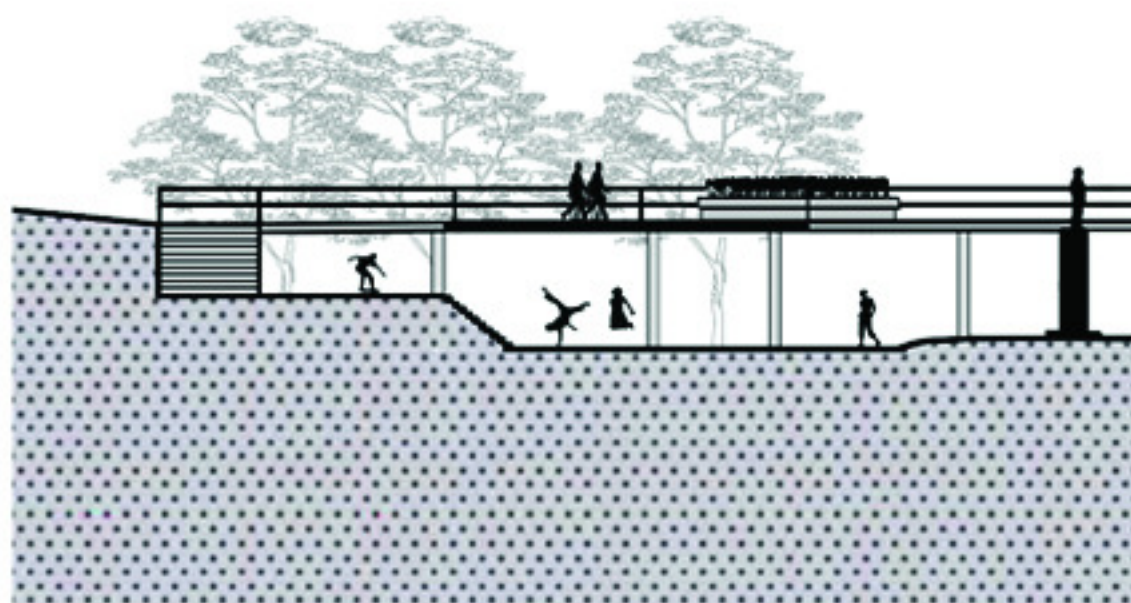


## PROGRAMA

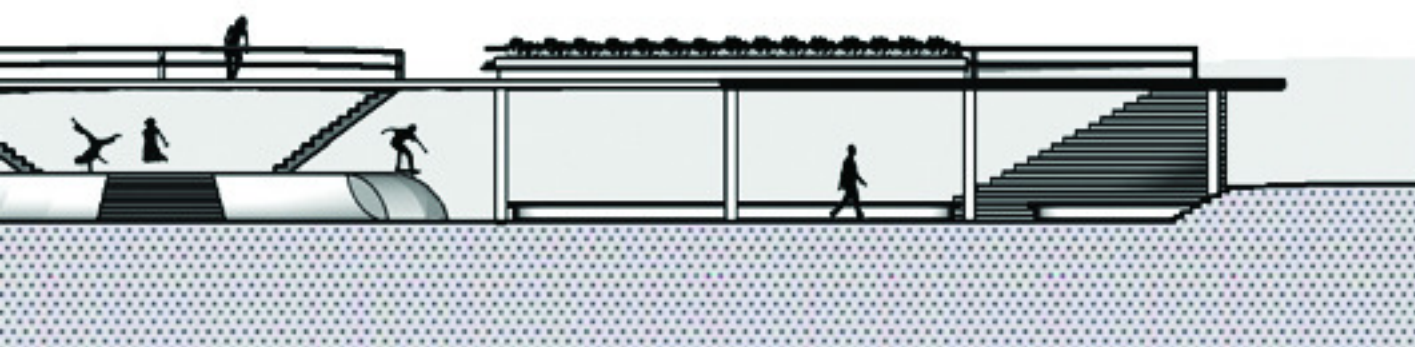
CORTE A



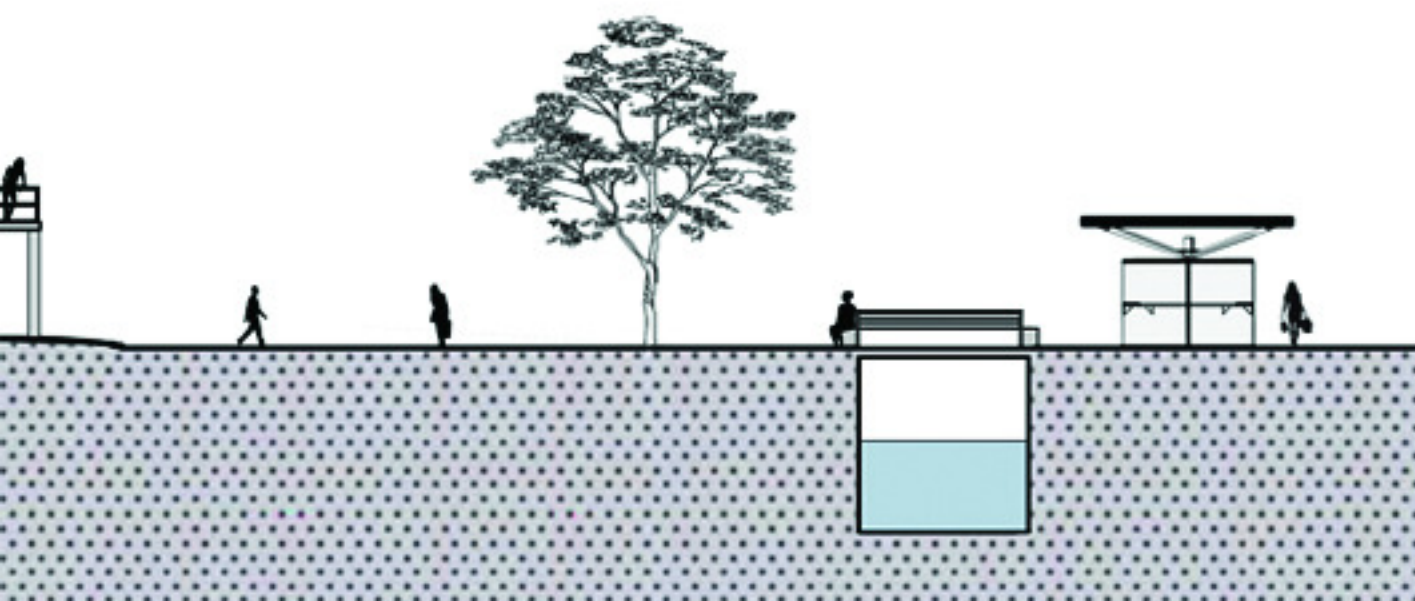
CORTE B



0m 10 20

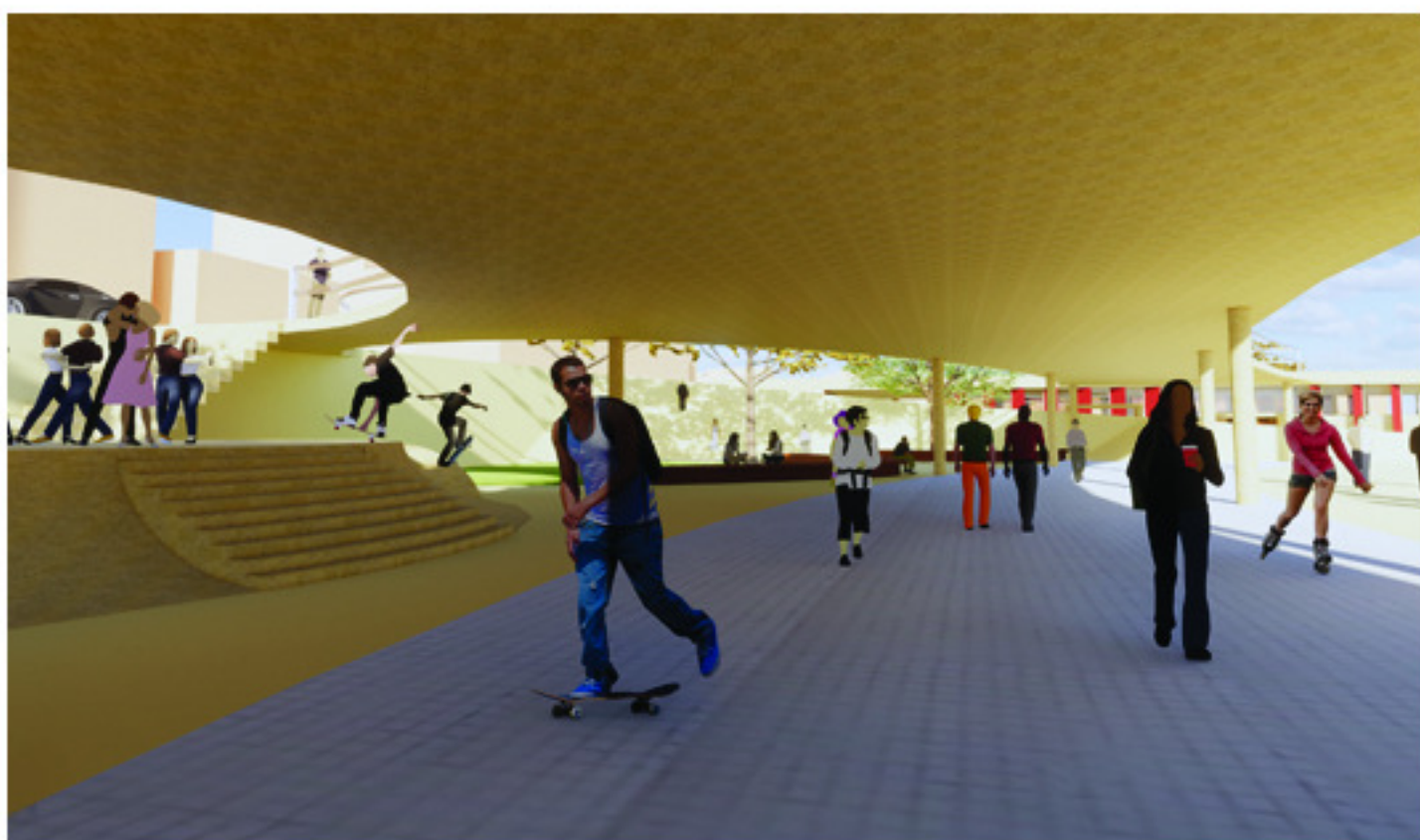


0m 10 20









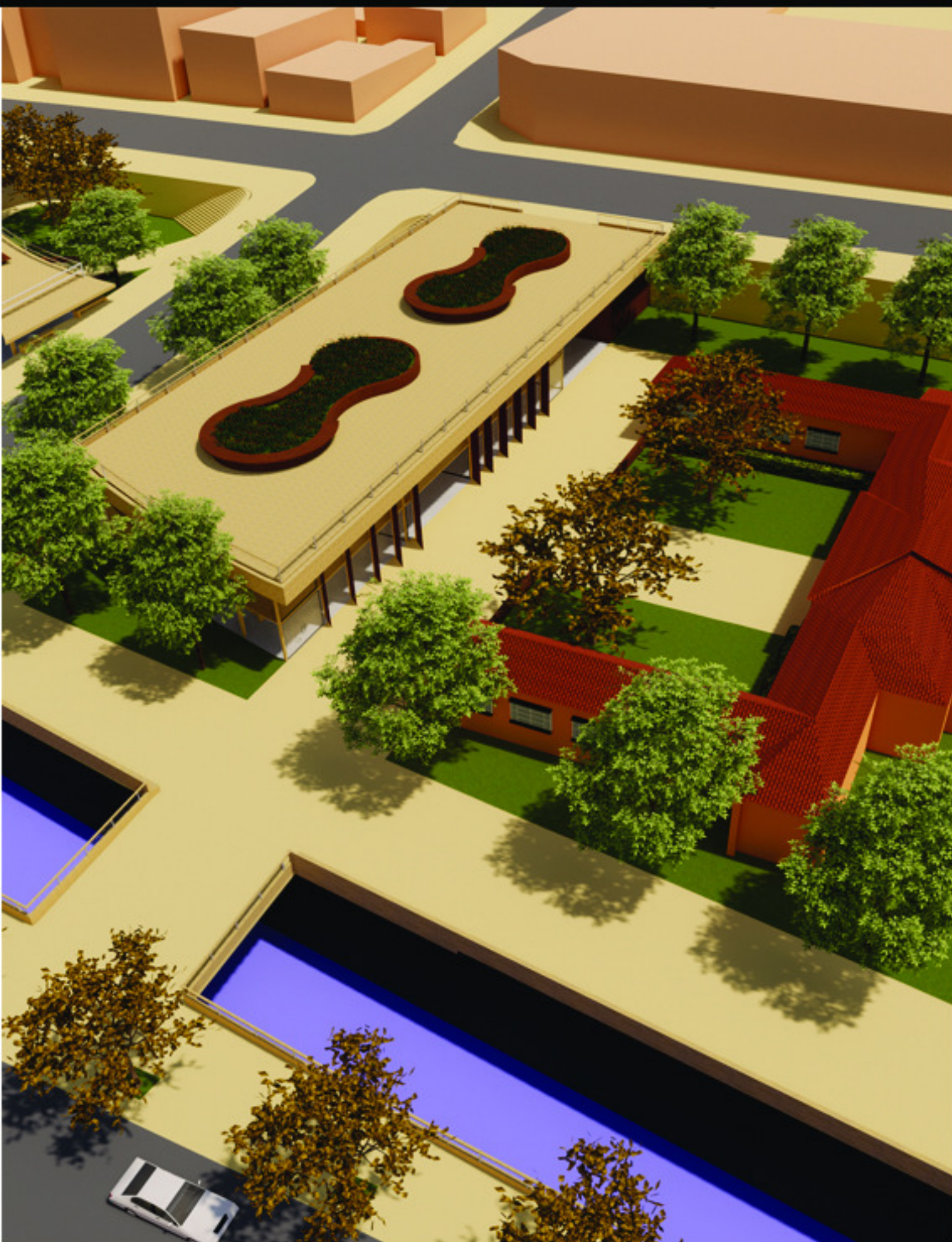


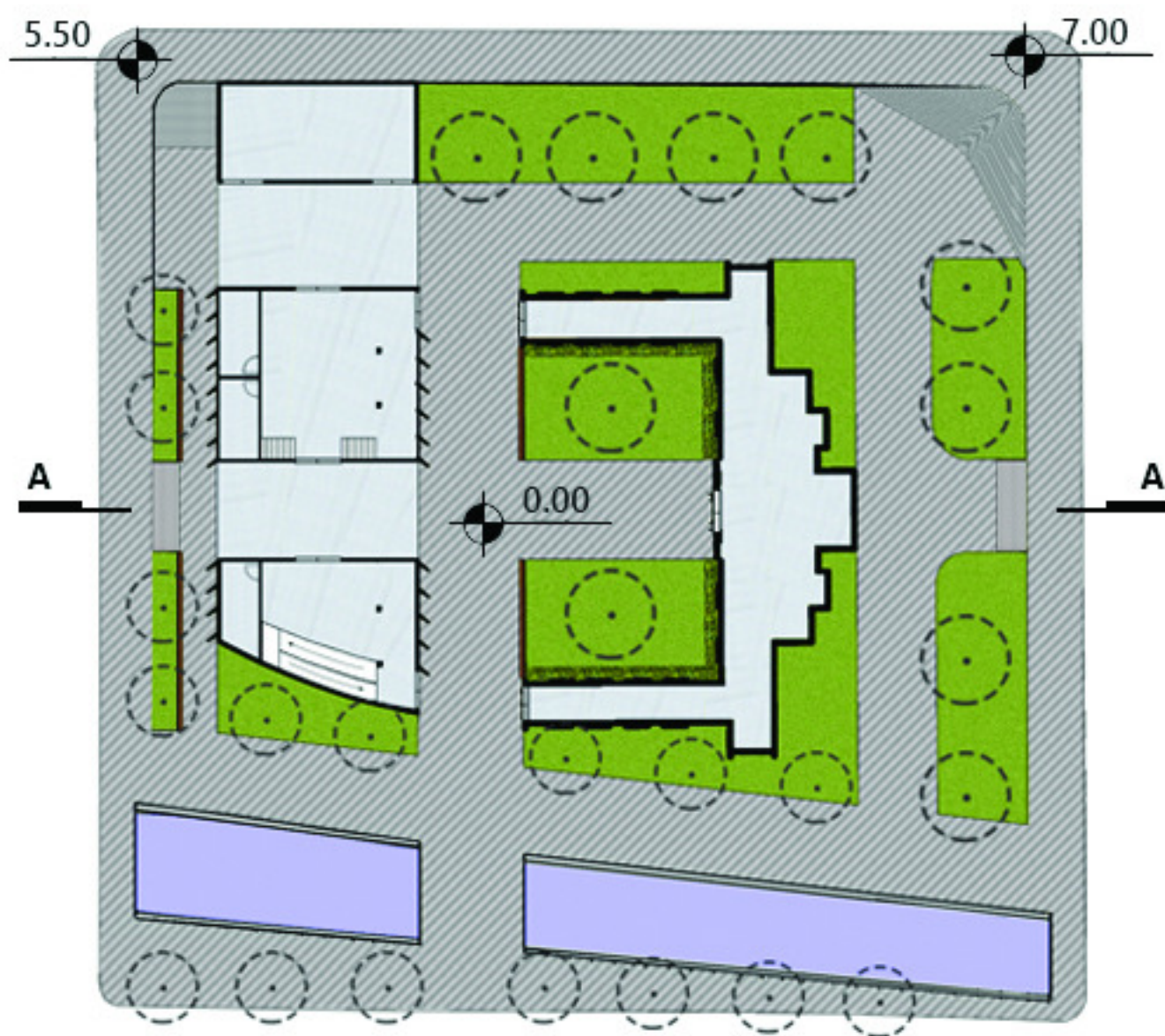
# PRAÇA DA BIBLIOTECA

A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL AMADEU AMARAL FAZ PARTE DO CONJUNTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO CARLOS E SE SITUA COMO UMA PRÉ-EXISTÊNCIA DE IMPORTÂNCIA NO CONJUNTO DAS PRAÇAS; ENQUANTO, NO PROJETO, ELA ATUA COMO UM ELEMENTO DESAFIADOR EM QUE A INTERVENÇÃO URBANA E A PRESERVAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO ARQUITETÔNICA DEVEM COEXISTIR DE MODO HARMÔNICO.

PARA COMPLEMENTAR O ASPECTO EDUCATIVO NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO CONJUNTO, ESTA PRAÇA INCLUI UM NOVO EDIFÍCIO ANEXO À BIBLIOTECA, BUSCANDO AMPLIAR O CONTEÚDO PROPOSTO NA FORMA DE NOVOS ESPAÇOS POSSÍVEIS COMO GIBITECA E MEDIATECA. ALÉM DISSO, ABRIGA SALAS DE AULA, SALA MULTIUSO (DANÇA, PALESTRAS, EXPOSIÇÕES) E AMBIENTES MAIS AMPLOS PARA ESTUDO. A CONEXÃO ENTRE OS DOIS EDIFÍCIOS É REFORÇADA PELA CIRCULAÇÃO CONJUNTA: FORAM CRIADAS ABERTURAS NAS EXTREMIDADES DO BLOCO ANTIGO, PARA QUE O USUÁRIO POSSA TRANSITAR DIRETAMENTE ENTRE AS EDIFICAÇÕES, COM SUAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E ÁREAS DE ESTUDO ALINHADAS ENTRE SI.

O CAMINHO EXTERNO NO MEIO DA PRAÇA, QUE DIRIGE-SE À ENTRADA DO BLOCO ANTIGO ATRAVESSANDO O NOVO, É UMA CONTINUIDADE DA LINHA DE FORÇA DO PERCURSO PRESENTE NA PRAÇA AO LADO; ASSIM, O ACESSO À BIBLIOTECA ANTIGA NÃO É OBSTRUÍDO PELO NOVO EDIFÍCIO. ESTE ÚLTIMO APROVEITA SUA LAJE COMO UMA CONTINUAÇÃO DA CALÇADA, PARA OFERECER UM ESPAÇO DE ESTAR E CONTEMPLAÇÃO; E, ASSIM COMO O MERCADO MUNICIPAL, UTILIZA TAMBÉM A SOLUÇÃO DOS BRISES METÁLICOS E DÁ UNIDADE VISUAL AOS EQUIPAMENTOS.

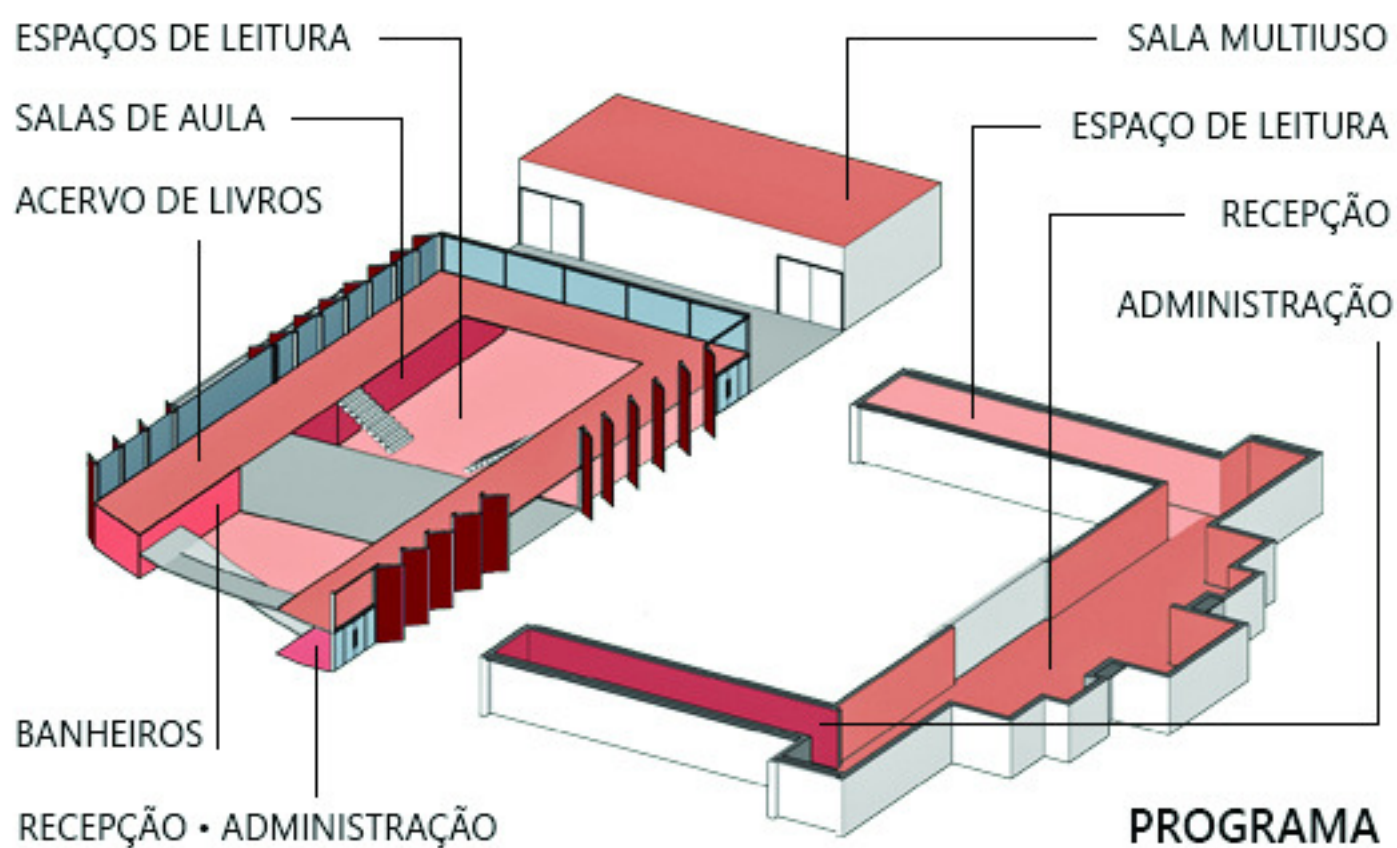
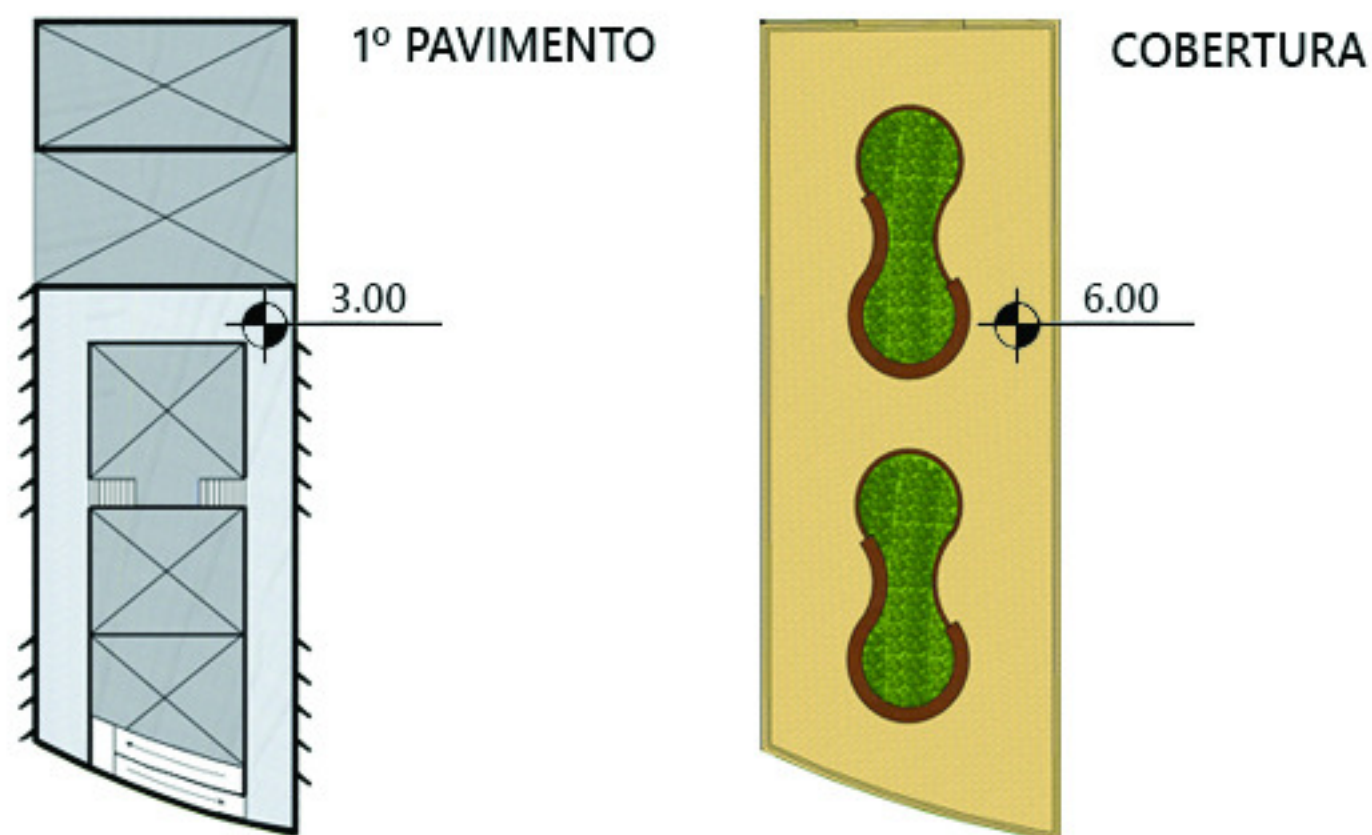




TÉRREO



0m 10 20



CORTE A

